

Passarinho diz que Maluf quer financiar PMDB

O senador Jarbas Passarinho disse ontem na cidade de Santarém, por onde iniciou um giro de uma semana por vários municípios do Baixo Amazonas, que tem em seu poder provas de que o governador de São Paulo, Paulo Salim Maluf, está interessado em financiar a campanha do deputado federal Jäder Barbalho ao Governo do Pará, pelo PMDB.

Acrescentando que Jäder já recebeu ajuda do governador paulista, Jarbas Passarinho comentou ainda que, além de ter documentos que podem provar o que afirma, pretende, assim que voltar a Brasília, "dar uma palavrinha ao sr. Maluf sobre o caso".

O presidente do Senado fez essas surpreendentes revelações no interior de um ônibus quando viajava, ontem pela manhã, de Santarém para a localidade de Belterra, distante daquela cidade cerca de 100 quilômetros, e onde esteve em visita durante cinco horas, acompanhados das mais expressivas lideranças do PDS no Estado, já em plena campanha eleitoral.

Surpreso diante da informação, um dos repórteres que o acompanham eu seu giro pelo Baixo Amazonas ainda chegou a lhe perguntar: "O senhor autoriza a publicação?". Jarbas respondeu, de imediato: "Autorizo, e vou provar o que estou dizendo".

Em Vitória, o governador Eurico Rezende classificou de "safadeza política" o encontro havido na semana passada entre o ex-governador Elcio Alvares, o pré-candidato do PMDB ao Governo do Estado, deputado federal Gerson Camata, e o proprietário da Viação Itapemirim, Camilo Colla, num motel a 25 quilômetros da Capital capixaba.

Debate político intensifica-se no rádio e TV

Terminou na madrugada de ontem um debate de quatro horas entre Aluisio Alves, candidato a governador pelo PMDB, e José Agripino Maia, provável candidato do PDS no Rio Grande Norte. A promoção, do Centro Acadêmico Amaro Cavalcanti (do curso de Direito da UFRN) lotou completamente o auditório da Reitoria, em Natal, e foi acompanhado em todo o Estado através de uma cadeia de emissoras de rádio.

Em Porto Alegre, com cada candidato com direito a fazer duas perguntas a cada um dos outros três, e a inclusão de um pinga-fogo em que devem definir pessoas numa frase, foi acertado ontem o esquema do primeiro debate, ao vivo, pela televisão, segunda-feira próxima, dos quatro candidatos a governador no Rio Grande do Sul: Pedro Simon, do PMDB, Alceu Colares, do PDT, Jair Soares, do PDS, e Olivio Dutra, do PT. O programa Espaço Aberto Especial, da Televisão Guaíba, será retransmitido, também, pela TV Nacional de Brasília, e poderá se transformar num pool regional, por solicitação do PMDB, o que ainda não foi definido.

CBF confirma 3ª fase da Taça de Ouro

O Departamento de Futebol da CBF confirmou a tabela da terceira fase da Taça de Ouro e a realização do primeiro jogo entre Anápolis e São Paulo para amanhã, em Anápolis, no Estádio Jonas Duarte. Os outros jogos de amanhã serão: Vasco x Grêmio, no Rio; Operário x Guarani, em Campo Grande; Bahia x Corinthians, em Salvador; Flamengo x Sport, no Maracanã; Londrina x Santos, em Londrina; Bangu x São José no Rio; Ceara x Fluminense, em Fortaleza. A outra rodada será quarta-feira.

O desentendimento entre Nelinho e Yustrich chegou a um ponto insustentável ontem, em Belo Horizonte, quando o treinador, após anunciar uma série de proibições e obrigações ao plantel, classificou o lateral de "pomo da discórdia" dentro do clube, responsável maior pelos quatro anos e meio sem título. O jogador pediu para ser negociado, abrindo mão do passe livre, a que teria direito em janeiro de 1983. Ontem, Yustrich proibiu os jogadores do Cruzeiro de beber e fumar e de viajar usando tênis.

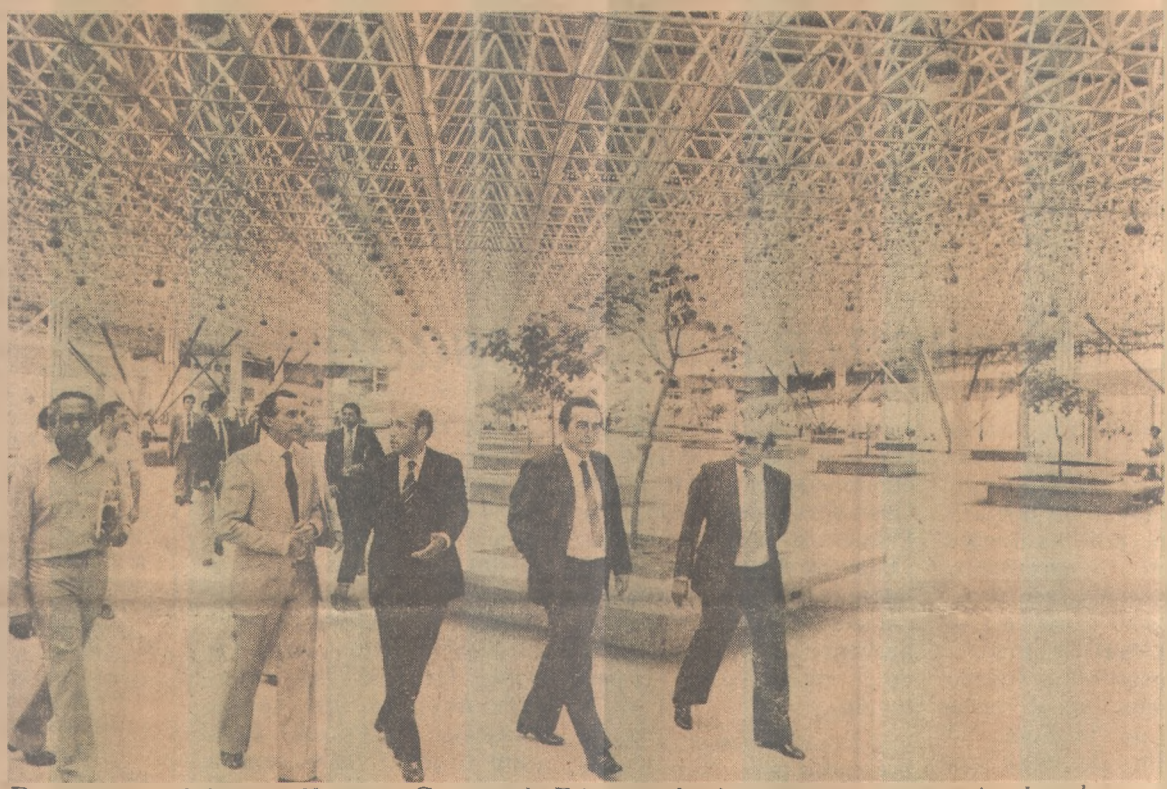
A direção do Internacional foi informada ontem que o clube espanhol Barcelona não mais contratará o jogador Cleo, que estará de volta ao Brasil na próxima semana.

O treinador argentino Cesar Menotti manifestou-se ontem preocupado diante dos problemas do selecionado que dirige, que considera sem ofensiva, e depositou suas esperanças de solução na incorporação dos danteiros Daniel Bertoni e Jorge Valdano. Menotti espera também que Mario Kempes, o goleador de 78, recupere seu nível de grande artilheiro. Os argentinos jogaram no dia 15 de abril, em Buenos Aires, contra a União Soviética, uma partida amistosa. (Esportes nas páginas 10 e 11).

Burity denuncia crime contra o povo



Na Assembléia Legislativa, Flávio Pécora recebeu o título de cidadania



Durante a visita ao Espaço Cultural, Pécora elogiou a grandiosidade da obra

Pécora assina convênios e anuncia a vitória do PDS

Convênios no valor total de 280 milhões de cruzeiros foram assinados ontem pelo secretário geral da Seplan, José Flávio Pécora, que pela manhã recebeu o título de Cidadão Paraibano outorgado pela Assembléia Legislativa, visitou o Espaço Cultural e foi homenageado com um almoço no Palácio da Redenção.

Os convênios, que envolvem o CNPq, Cebrae, Sarem, UFPB, Fundação Nacional Pró-Memória e Secretaria de Cultura do MEC, atenderão às áreas de pequena irrigação, pecuária, tecnologia de alimentos, climatologia, fauna, engenharia agrícola, ensino e pesquisa, pequena empresa e patrimônio histórico e artístico.

Mãe atira filhos nas águas do rio Tietê

São Paulo - Desempregada e sem ter com quem deixar os dois filhos menores, Maria Cecília da Costa, 23 anos, doméstica, disse ontem que atirou as crianças - uma de cinco anos e outra de um mês - nas águas do rio Tietê, próximo à ponte da Casa Verde. Até o final da tarde de ontem, três guarnições do Agrupamento de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros ainda não haviam encontrado os corpos, devendo continuar as buscas hoje.

Segundo relato de Maria Cecília, - autuada em flagrante e que será submetida a exame médico para averiguar seu estado psicológico - o crime ocorreu anteontem à noite. Logo depois, Maria Cecília procurou o tio José Ismael Sampaio Leite para comunicar-lhe que acabara de cometer "uma grande bobagem".

Já no 13º Distrito Policial, Maria Cecília contou que discutiu com suas irmãs Maria Cristina e Maria Inês com

Durante entrevista coletiva concedida ontem no Hotel Tambaú, Flávio Pécora anunciou que o Governo Federal vai liberar 740 milhões de cruzeiros para ampliação do serviço de abastecimento d'água de João Pessoa.

Em seguida, passou a falar em política, garantindo que o PDS ganhará as eleições de novembro. A propósito de indagação sobre o papel que recursos federais repassados para os Estados, influenciarão o eleitorado, ele garantiu: "O Governo sempre se preocupou em atender às necessidades da Federação e o que estamos fazendo é um procedimento esquemático anteriormente,

quem morava. As duas acusaram-na de não trabalhar e de, ao mesmo tempo, dar mais despesas por ter ainda dois filhos para sustentar. Maria Cecília decidiu encaminhar as crianças - André de cinco anos, e Rafael, de um mês - ao Juizado de Menores. Mas já era noite, e o expediente estava encerrado e o vigia pediu-lhe que voltasse no dia seguinte para conversar com uma assistente social.

Maria Cecília tomou, um ônibus para ir à casa do Tio. Quando saltou, na ponte da Casa Verde, "com fome e frio", como contou, resolveu atirar os filhos na água. "Fiquei ali até eles afundarem", disse ao delegado Silvio Paglia.

As duas crianças não tinham paternidade assumida. Segundo o que ficou apurado pelo delegado Paglia, André - o menino de cinco anos - era possivelmente filho de um primo-irmão de Maria Cecília, o eletricitista José Fernando Afonso.

de forma alguma representando um benefício circunstancial".

Para ele, será a política econômica que imporá a vitória do PDS. Com a dívida externa sob controle, a inflação declinando, e o balanço de pagamentos equilibrado, o Governo sabe quanto gastará até o fim do ano, podendo investir tranquilo na implantação de programas agrícolas no Nordeste para combater a seca, bem como injetar recursos da ordem de 160 milhões de cruzeiros para ativação de pequenas e médias empresas. "Não há dúvidas de que o Governo ganha as eleições de novembro deste ano" - finalizou. (páginas 5 e 12)

Aniversário da Revolução tem programa

O 18º Aniversário da Revolução Democrática de 31 de março de 1964 será comemorado, no próximo dia 31, no Quartel General do 1º Grupamento de Engenharia de Construção, cuja solenidade contará com a presença do governador Tarcísio Burity e Comandante do 1º Gpt, general Inaldo Seabra de Noronha, além de demais autoridades especialmente convidadas.

De acordo com a programação elaborada para a comemoração, a partir das 8 horas haverá a Formatura Geral, apresentação da Tropa ao Cmt do Gpt, hasteamento do Pavilhão Nacional, leitura da Ordem do Dia do Ministro do Exército, leitura dos nomes das vítimas do terrorismo e da subversão na área do IV Exército, toque de silêncio em memória dos heróis, civis e militares, que tombaram no cumprimento do dever, canto do Hino Nacional e Desfile da Tropa.

"Esse posicionamento eu classifico como um crime contra o povo", disse ontem à tarde o governador Tarcísio Burity, no auditório do Centro Administrativo, ao denunciar que senadores da Oposição estão impedindo a aprovação de empréstimo externo à Paraíba no valor de 20 milhões de dólares.

Burity foi mais além ao assinalar que "até agora não vimos a Oposição apresentar um só projeto que vise sanar os problemas do nosso Estado", tornando-se muito fácil "a Oposição criticar o Governo" e obstruir "criminosamente os recursos que significam, em grande parte, melhoria das condições de vida dos milhares de paraibanos".

CONVÊNIOS

O pronunciamento do sr. Tarcísio Burity ocorreu durante a solenidade de assinatura de convênios entre os Governos Estadual e Federal no valor total de Cr\$ 260 milhões, à qual esteve presente o secretário-geral de Planejamento da Presidência da República, Flávio Pécora.

Os convênios foram divididos em três grupos. O primeiro, entre Seplan/PR, Cebrae e Ceag, no valor de Cr\$ 93 milhões, tem como finalidade apoiar os programas de auxílio técnico-gerencial às pequenas e médias empresas e mil microempresas.

No segundo grupo estava o convênio entre Governo do Estado, Universidade Federal da Paraíba, Conselho Nacional de Pesquisa e Sudepe, no valor de Cr\$ 140 milhões, para aplicação, em programas do trópico semi-árido, como irrigação, pecuária, climatologia, ensino e pesquisa.

Governo do Estado, Seplan/PR, Sarem, Fundação Nacional Pró-Memória e Se-

cretaria de Cultura são os órgãos envolvidos no terceiro convênio, no valor de Cr\$ 45 milhões, para conclusão da restauração do Convento de Santo Antonio/Igreja de São Francisco e compra de equipamentos para as associações dos municípios dos vales do Piancó e Curimataú.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Durante a assinatura dos convênios, o titular da Seplan/PR, sr. José Flávio Pécora, anunciou o acréscimo de Cr\$ 3,5 bilhões nos recursos já programados para o Polonordeste e o Projeto Sertanejo, além da liberação de Cr\$ 740 milhões de cruzeiros para ampliação do sistema de abastecimento de água de João Pessoa.

Um Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia, funcionando com amparo do Governo do Estado e da Universidade Federal da Paraíba foi proposto - e aprovado pelo sr. Tarcísio Burity na mesma ocasião - pelo secretário de Planejamento, Geraldo Medeiros.

Terá como objetivo "realizar pesquisas, simpósios e projetos de desenvolvimento do potencial tecnológico do Estado". Medeiros justificou a criação do órgão apontando "a necessidade da região nordestina em criar condições para o desenvolvimento de uma ciência própria".

Explicou que não existe, no Nordeste, uma vocação produtiva capaz de atender suas deficiências, "seja em razão da seca ou causada pela excessiva concentração técnico-científica no Centro-Sul". Adiantou que os recursos para manutenção do organismo já estariam assegurados pelo secretário de Articulação dos Estados e Municípios, Pedro Paulo de Ulysséa, também presente à solenidade.

O governador em Campina

O governador Tarcísio Burity vai hoje a Campina Grande. As 19 horas participa de missa em ação de graças pelo aniversário natalício do prefeito Enivaldo Ribeiro e, às 20 horas, da solenidade de inauguração de calçadas na rua Maciel Pinheiro.

Vários líderes do PDS acompanharão o governador do Estado, como os deputados Wilson Braga, Marcondes Gadelha

e Joacil de Brito Pereira. Entre os oradores da noite estão o próprio Chefe do Executivo, Enivaldo Ribeiro e Vital do Rego, este candidato à Prefeitura de Campina Grande.

O programa se encerra com um show do cantor Jair Rodrigues, convidado pela Prefeitura de Campina, com as mulatas do Sargentelli.

Figueiredo recomenda campanha em alto nível

Salvador - Num pronunciamento de improviso dirigido ao PDS baiano, com a presença de aproximadamente 250 prefeitos, no Palácio da Aclamação, o presidente João Figueiredo pediu uma campanha eleitoral de alto nível, baseado sobretudo na verdade, "mesmo que ela seja dura", e afirmou estar certo de que "a vitória será tão ampla que levará ao arrependimento" aqueles que não o acompanharam ao PDS.

Em seu discurso, o Presidente da República recomendou a discussão aberta de todos os problemas, com o mesmo nível de sinceridade que ele, pessoalmente, procura imprimir aos seus atos e palavras.

Não houve, por parte do Presidente, qualquer referência à recente nota do PMDB denunciando o perigo de um retrocesso, e não fez também alusões diretas ao problema sucessório na Bahia. O programa do Presidente, ontem, em Salvador, foi iniciado com o encontro político no Palácio da Aclamação, onde chegou às 9h30m com o governador Antonio Carlos Magalhães. Às 12h40m, com um atraso de 40 minutos, ele embarcou de volta à Brasília.

UNIÃO NO PDS

"A união está feita", assim respondeu o presidente João Figueiredo, quando um repórter perguntou se ele deixava a

Bahia convicto de que o PDS partiria unido no Estado para as eleições de novembro próximo.

A pergunta foi feita por volta de meio-dia de ontem, à saída do Centro de Convenções da Bahia. O jornalista ainda quis saber se a união era em torno de Cleriston Andrade, candidato apoiado pelo governador Antonio Carlos Magalhães, mas não chegou a ouvir outra resposta do general Figueiredo, pois um agente de segurança afastou-o e apreendeu sua credencial fornecida para a cobertura do evento.

ABAIXO-ASSINADO

Entre as dezenas de documentos entregues ao presidente Figueiredo durante sua visita a Salvador, um abaixo-assinado com cerca de 500 assinaturas de moradores de Jacobina, pede a interferência do Presidente da República no sentido de conseguir o afastamento do pároco daquela cidade do sertão baiano, José Hehenberger, acusado no documento de ser "presidente de honra do PT".

O documento de moradores de Jacobina faz acusações também ao bispo da diocese de Senhor do Bonfim (a cuja jurisdição pertence Jacobina), D. Jairo Mattos, que determinou o fechamento de todas as igrejas depois que a Matriz foi invadida por integrantes de um grupo carnavalesco, que ameaçaram agredir o padre Hehenberger.



Não comprada Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
Tarcísio Burity

CANDIDATO DE CAMPINA

Na última campanha municipal, em sua propaganda política, a oposição jurava que venceria o pleito em Campina Grande. Auto-proclamando-se verdadeira intérprete da vontade do povo campinense, a oposição, em altos brados, anunciava a mais espetacular e esmagadora vitória naquele importante município. Tudo empáfia, basófia, conversa fiada. Abertas as urnas, o que se viu foi o povo de Campina Grande, em pleito livre, limpo, democrático, direto, dar a mais consagrada vitória ao candidato ao partido majoritário da Paraíba, Enivaldo Ribeiro.

Repete-se agora o mesmo fenômeno. Abrindo a boca no mundo, com a mesma empáfia da outra vez, grita a oposição que irá obter em Campina Grande a maior vitória de todos os tempos. É sempre assim, a oposição. Ela não se corrige, não se emenda. Toda vez jura que ganha e é derrotada. Enche a boca de vitória, mas, na boca das urnas, apanha de fazer dó. E ela é assim na Paraíba inteira, onde, de 171 prefeitos, o PDS conta com mais de 140.

Para dar continuidade ao programa de governo do prefeito Enivaldo Ribeiro, administrador arrojado, dinâmico, realizador, que imprimiu à cidade uma nova fisionomia de modernidade e progresso, o PDS, ouvindo as bases populares, convocou para a luta uma das mais vigorosas e promissoras vocações de homem público daquela terra. Advogado, professor de direito, reitor de universidade, deputado estadual, deputado federal, empresário e dirigente de empresa, orador admirável, na tribuna do foro e dos parlamentos, membro de uma tradicional família política de deputados, senadores e governadores, Vital do Rego submeteu-se à convocação do seu partido e do povo de Campina Grande. Será, sem dúvida alguma, o futuro prefeito de Campina Grande.

Diferentemente do seu antagonista, Vital do Rego jamais emigrou, jamais abandonou Campina Grande. Dando as costas ao seu povo e à sua cidade, Ronaldo Cunha Lima preferiu construir sua vida nas grandes metrópoles do Sul, onde tudo é mais fácil e a fortuna mais à flor da terra. Vital do Rego, não, ficou em Campina Grande, trabalhando e lutando e se sacrificando ombro a ombro com a sua gente, de mãos dadas com os seus irmãos campinenses. Jamais desertou da trincheira sagrada pois ele é verdadeiramente um campinense, e só é verdadeiramente campinense quem vive em Campina Grande, lutando por Campina Grande, vestindo a camisa de Campina Grande e participando de todas as suas lutas, de todos os seus triunfos e de todos os seus revezes.

Só agora, às vésperas das eleições, Ronaldo Cunha Lima se lembra de Campina Grande. Só na hora de pedir votos descobre que é campinense. Não dando nada a Campina Grande, chega, agora, tardiamente, para pedir-lhe tudo. Vem pedir a Campina Grande que fique com ele, o ausente, o distante, o esquecido, o indiferente, em vez de ficar com Vital do Rego, o presente, o dedicado, o atuante, o que faz da sua vida a própria vida de Campina Grande.

Mas Campina Grande não tem obrigações ou compromissos com quem não se sente obrigado e comprometido com o dia-a-dia da sua luta. É tarde para Ronaldo Cunha Lima pedir. Quem quer pedir alguma coisa a Campina Grande não foge, não deserta, como ele. O desertor perdeu a vez no coração da cidade.

A UNIÃO • Diretor Presidente: *Petrônio Souto* • Diretor Técnico: *Hélio Zenaide* • Diretor Administrativo: *Etênio Campos de Araújo* • Diretor Comercial: *Aldson Viana Salgado* • Editor: *Walter Galvão* • Secretário: *Werneck Barreto* • Chefe de Reportagem: *Wellington Farias* • Redação e Publicidade: *Rua João Amorim, 384 Centro - Fones 221-2277 e 221-7001 Caixa Postal: 321 - Telex: 832295* • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: *BR-101, Km 03, Distrito Industrial - Fone: 221-1220* • SUCURSAIS: *Brasília-DF: SCS - Q. 5 - Bl. "C" - 1º Andar - Ed. Paraisol - Fone: (061) 226-8562 - Telex: 612091* • Guarabira: *Pça. João Pessoa, 37 - Fone: 478* • Campina Grande: *Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 321-3786* • Fotos: *Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421-2268* • Sousa: *Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219* • Cajazeiras: *Rua Pa. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574* • Inapungua: *Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325* • Conceição: *Estatção Rodoviária - Box 4 - Catolé da Rocha: Rua Barão do Rio Branco, 754.*

Vida Difícil

A situação injusta da falta de moradia adequada para grande parte da população é consequência da estrutura econômica do país, que leva muitos a trabalharem por salários insuficientes e mantêm privilégios da minoria. "Assim se expressa o importante documento emanado da Assembléia Geral do Episcopado, em meados do fevereiro.

Mais uma vez, os Bispos do Brasil se debruçaram sobre a realidade aflitiva das massas populares, em nossa terra, torturadas pelas enormes catástrofes de todo gênero, a começar pela falta do elemento direito ao solo que pisamos. Há dois anos, a CNBB lançava famoso texto de análise da situação fundiária, constatando o paradoxo, o escândalo, de que o brasileiro comum, neste país-continentemente, não dispõe de uma pequena gleba para cultivar. O caso do Acre ilustra sobejamente esse absurdo nacional. Não oferece terra agrícola para a população, uma vez que 85% do solo passaram a propriedade privada de capitalistas do sul. Enquanto isto, mais de quarenta mil acreanos invadem a fronteira boliviana, em busca de terras cultiváveis.

É por demais sabido que o destino ordinário do camponês expulso de sua roça não é bem o estrangeiro, mas são as cidades, sobretudo as metrópoles industriais. O Brasil já está contando com mais de oitenta milhões de população

urbana: só nas duas regiões metropolitanas de São Paulo e Rio se concentram cerca de vinte e dois milhões de pessoas. E então, acontece o pior. Na cidade maior ou menor, tanto faz, não existe lugar para o migrante. Igualmente como a terra agrícola, o solo urbano cada dia mais se reduz ao controle de certa minoria economicamente poderosa, em detrimento do interesse coletivo, fundamental. A especulação inescrupulosa vai tornando os terrenos de construção praticamente inacessíveis ao homem comum. "Em Belo Horizonte - informa o documento dos Bispos - o preço médio de um lote, em loteamentos populares, passou de um preço correspondente a 8 salários mínimos, em 1960, para 21 salários mínimos, em 1970, e para 57 mínimos (sic!) em 1976". E acrescenta ainda: "É justamente nessa região metropolitana de Belo Horizonte que, em 1975, no município de Betim 80% dos lotes estavam vazios"... esperando valorização.

Assim vamos chegando ao cerne do problema. "A especulação imobiliária, ao aumentar o preço do solo, agrava a situação habitacional do país e permite perceber uma característica fundamental na destinação do solo urbano: Há solos de habitação, repartidos desigualmente entre as diversas camadas sociais; mas há também solos de especula-

D. Luís Fernandes

O Presente e o Passado

A reforma do mundo tem sido, em todos os tempos, uma preocupação universal. Ao longo da história do homem, por revoluções mais ou menos sangrentas, o mesmo leit-motiv tem-se repetido. Conhecemos na história universal os marcos mais famosos e em função deles falamos nas diversas "idades" do mundo. No seio, porém, de cada um destes períodos, outras revoluções têm acontecido ou foram ensaiadas. A aceleração dos acontecimentos na idade contemporânea tem sido tão rápida que não nos damos conta da ebulição no seio da qual vivemos. Os fatos se sucedem com tal rapidez e imprevisibilidade que escapam à maioria das pessoas.

Todavia, se atentarmos, embora por alto, a alguns fenômenos emergentes nas últimas décadas, apercebemos-nos de que existe uma tendência à negação de tudo como possibilidade de afirmação de um tempo novo. Tomemos como exemplo as três últimas décadas. Cada geração procurou reformar o mundo, tentando derrubar os conceitos já estabelecidos e impor os seus.

A década de 50 foi a era dos "beatniks", ávidos de apagar as marcas da grande guerra. Suas motes e agressividade quase gratuita se

tornaram símbolos da juventude transviada que no cinema explodiu com James Dean e na música com Elvis Presley e seus requebros. Tratava-se de uma geração enfastiada com o que sucedera em sua infância e procurava desvencilhar-se de um estado de coisas que não lhe pertencia.

Os anos sessenta foram marcados pelos Beatles com suas longas cabelos, a música estridente, mas numa posição de protesto mais consciente. Afinal, "o sonho acabou", gritavam os cabeludos ingleses, e "é preciso colocar a imaginação no Poder", repetiam nas barricadas os estudantes franceses. Se não transformaram o mundo, pelo menos chamaram a atenção para alguns de seus principais problemas.

Os anos setenta parecem ter sido marcados pela não proposição de nada. Antes, é preciso destruir tudo, gratuitamente. Reduzir ao pó as instituições, a cultura, os costumes. Um nihilismo que na Alemanha tem seus representantes nos grupos Baader-Meinhoff, enquanto na França, Inglaterra e Estados Unidos expressou-se pela moda "punk" (ou seja, "quanto mais repelente melhor").

Mauro Lenzi

ção, estocados e ociosos, destinado exclusivamente a operações imobiliárias..." "A apropriação do solo urbano reproduz, com nitidez, a disparidade observada na renda: hoje o Brasil é um dos países do mundo onde essa disparidade atinge os níveis mais elevados, ameaçando-nos de uma verdadeira implosão social e econômica. Enquanto 5% da população mais rica concentram 37,9% da renda total, aos 50% mais pobres sobram apenas 12,6% da mesma renda".

Está dito: a miséria habitacional de nossas massas é apenas um dos aspectos da mais abrangente miséria econômico-social e uma simples consequência do capitalismo voraz que se expande na cidade como no campo. Este nosso humilde chão nativo, tornado mercadoria, feito "terra de negócio" e não terra de trabalho ou habitação, esta nossa argila comum e universal - como a água ou o ar - já se mudou em artigo sofisticado, inalcançável a qualquer pobre mortal. Aonde vamos? Em nosso maravilhoso país, a irmã água, quando original das fontes, foi declarada produto de luxo, com sobre-taxas proibitivas ao povo. De luxo também é cada dia mais um simples e primitivo hausto de brisa fresca e pura, hoje das chaminés e dos venenos que contaminam os nossos pulmões. De luxo... é viver, quando apenas sobrevivemos os mais resistentes, dilapidados constantemente em nossas reservas vitais.

Ao contrário dos movimentos anteriores, que bem ou mal possuíam um objetivo, o "punk" quase nada ofereceu. Os hippies procuravam, no convívio, com a natureza, a paz e o amor; os "freaks", uma elevação espiritual através de Cristo. Os "hake"-Krishna" se tornaram adeptos das seitas orientais. Os "punk" queriam destruir. E colocar o que em seu lugar? Nada. A proposta era pura e simplesmente destruir.

Nota-se, ao longo destas três décadas, uma contínua vontade de destruir o passado. A vontade seria, talvez, que fôssemos todos acometidos de amnésia coletiva, porque isto possibilitaria se começar tudo de novo. Será isto uma moda apenas, fruto da inexperiência adolescente? A liberdade do homem terá aí sua melhor expressão? Porque, afinal, trata-se sobretudo da resposta à mais radical e simples pergunta que todo mundo já se fez algum dia: que é que estamos fazendo aqui? Na verdade, creio, ou perderemos as estribeiras porque fechamos qualquer horizonte além do nosso reduzido mundo material ou devemos urgentemente dar a mão à palmatória e conceder que esta geração é o fruto mais acabado de uma sementeira que nós mesmos cultivamos.

CARLOS CHAGAS

OU REMA OU O BARCO AFUNDA

Mesmo não pretendendo intervir no processo político de seleção de candidatos do PDS aos governos estaduais, interessado apenas em que as diversas forças de seu partido se componham, o presidente João Figueiredo acabou fazendo mais do que pretendia, no caso do Ceará, e talvez se obrigue a igual postura em outros Estados. O surpreendente nome de Luís Gonzaga da Fonseca Mota não surgiu senão depois de exaustivas tertúlias entre o Ministro Leitão de Abreu e as três forças da política cearense, Virgílio Távora, César Cals e Aduauto Bezerra, e para acontecer precisou do aval do chefe do Governo.

Imagina-se que no mínimo a mesma atitude precisará ser utilizada para resolver impasses iguais aos antes registrados no Ceará, a começar por Minas Gerais. Francelino Pereira, como coordenador da escolha, e apesar de acentuar que não tem candidato, encontra-se cada vez mais aferrado à disposição de fazer do prefeito de Belo Horizonte o indicado do partido. E se continuar nessa obstinação, dúvidas não existem, Maurício Campos acabará escolhido na convenção, pois o governador comanda muito mais da metade de seus integrantes. O problema é que o referido Delfim jamais conseguirá bater Tancredo Neves, nas urnas. E menos por seus méritos pessoais do que por suas origens. Provém da antiga UDN num momento em que todo o ex-PSD hoje no PDS reivindica e não abre mão de ver saído de seus quadros o candidato oficial. Depois de três udenistas impostos pela revolução (Rondon Pacheco, Aureliano Chaves e Francelino Pereira), se não surgir agora um pessedista, será impossível evitar que o ex-PSD inteiro cerre fileiras em torno de Tancredo Neves. Estaria, assim, desmoronada a Aliança precária que sustenta o PDS atual.

O problema começa no que parece uma intransigência do governador (que ele nega), mas só terminará bem para o Palácio se o presidente João Figueiredo intervier. Se acabar com a confusão gerada pela indefinição e a protelação em torno de onde pretendentes dos mais variados matizes, se exigir rapidez e se dispuser, mesmo sem indicar nomes, que o candidato precisa ser alguém com chances de vitória. Para isso, necessitará não apenas evitar que o antigo PSD cruze os braços ou se bandeie, nos bastidores, para a oposição. Precisar cuidar para que o escolhido disponha de apoio geral e saiba enfrentar Tancredo Neves através dos meios de comunicação. As urnas estarão nos vídeos, conforme ainda segunda-feira prouve o debate havido em São Paulo entre o prefeito Reinaldo de Barros e o Senador Franco Montoro.

O antigo PSD hoje integrado no PDS mineiro não possui muitas alternativas, sendo a mais evidente delas, nos termos acima colocados, o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel. De quarta-feira pra cá, ele já admite que seu nome entre em cogitação, ainda que não atue. Jamais manterá com o presidente da República qualquer conversa nesse sentido. E até, a pessoas, sua intimidade, confiança que o tempo flui rápido demais, que a cada semana ou mesmo dia transcorrido, menor fica o espaço para o seu partido concorrer.

A iniciativa apresenta-se ao Governo Federal, se não quiser entregar Minas, sem luta, aos seus adversários. Ms quem garante que o General João Figueiredo irá tomá-la? seus auxiliares consideram o Ceará uma exceção e até procuram minimizar a influência palaciana na sucessão local daquele Estado. Argumentam que uma interferência em questões mineiras não teria como deixar de precipitar amplo e semelhante processo pelo país afora. De todos os Estados correriam dissidentes e forças contrariadas, acampando junto ao seu gabinete, e pedindo a mesma ação, deixando, em suas mãos a responsabilidade que não deseja. A alternativa, porém, é a derrota onde o Governo, teoricamente, poderia aspirar a vitória.

Durante muitos anos, assistiu-se o país assolado pelo vendaval de um racionismo. Os políticos como classe, estavam exauridos. Não deveriam mais ter vez, por conta de suas posturas pouco éticas, de seus métodos de satisfação de interesses pessoais em detrimento do interesse público, por suas barganhas capazes de fazer corar frades de pedra. Ser político era sinônimo de corrupção, de vandalismo e de incompetência.

Nada como um dia depois do outro. Porque na presença do general João Figueiredo, em pleno Palácio do Planalto, assinaram um protocolo dividindo igualmente cargos e funções do futuro Governo do Ceará os coronéis Virgílio Távora, César Cals e Aduauto Bezerra. Cada um levará 33 por cento, o que deixa mal o candidato escolhido pelo PDS através desse "contrato". Ele disporá de apenas um por cento de sua administração, talvez não possa indicar nem o porteiro do Palácio Governamental.

Não se cometerá a injustiça de atribuir aos militares, ou à classe militar, responsabilidade sobre o acontecido, mas não deixa de ser estranho que esses seus representantes, quando lançados na política, façam igual ou pior do que os políticos. Resta saber, também, se na hora de votar o povo aceitará os 33 por cento.

Do Leitor

Coletivos

Senhor Editor

Com relação a matéria inserida na edição do dia 26/03/82, sob o título "Coletivos", na coluna "Do Leitor", desse conceituado Órgão de Imprensa, vimos pela presente, repudiar as declarações do leitor fantasma, de apelido Fernando Oliveira, que se diz residente no Conjunto Ernani Sátiro, sem ru e sem número, comprovando desta forma o maquiavelismo do anonimato.

A ETUR, empresa constituída em 1970, desde aquela época responsável pelo transporte de passageiros do conhecido bairro de Cruz das Armas, congregou até 1976, 39 proprietários de ônibus, cuja vida média era de 10 anos. Só a partir de 1977, é que a ETUR se constituiu realmente em empresa, sendo hoje uma Organização que possui uma frota de 80 ônibus, com uma vida média de 2,8 anos e um quadro social de 3 Socio-Diretores.

Falaz em monopólio, é desconhecido por completo o número de empresas existentes, pois atualmente o sistema de transporte de passageiros de João Pessoa é composto de 6 empresas, cada uma atuando em sua área e possuindo uma frota global de 210 ônibus.

Um outro aspecto a ser considerado é aquele em que o leitor fantasma alega que houve a aquisição da linha Ilha do Bispo, esquece o referido leitor fantasma que aquele bairro era servido por apenas 3 ônibus e hoje circula diariamente 4 ônibus, além de uma reserva técnica de 1 ônibus, obviamente também a disposição dos moradores daquele núcleo habitacional.

Com relação a falsa preocupação do leitor fantasma, sem número de casa sem nome de rua, fato inexistente no respeitoso conjunto Ernani Sátiro, quando declara que a nossa empresa mantém alguns conjuntos de transportes de operários com fábricas localizadas no Distrito Industrial de João Pessoa, temos a salientar que na realidade mantemos um contrato com a IBRAVE, com 8 veículos à disposição dos operários daquela fábrica, sem qualquer prejuízo para a população pois enquanto temos um contrato de concessão com a Prefeitura, que fixa 56 carros em circulação, para servir a população do Bairro de Cruz das Armas e adjacências e 3 ônibus na linha Ilha do Bispo, possuímos simplesmente uma frota de 80 ônibus, onde o mais velho é modelo 1978. "CASO INÉDITO NO PAÍS". Este fato está devidamente comprovado através de levantamento de dados oficiais, por técnicos do GEIPOP, Órgão do Governo Federal, com sede em João Pessoa e vinculado ao Ministério dos Transportes; Governo do Estado e Prefeitura da Capital.

Por tanto, senhor leitor fantasma, mesmo mantendo o contrato de concessão da Prefeitura e um contrato com a IBRAVE, ainda assim dispomos de 13 veículos semi-novos, estacionados no pátio interno da empresa, para que você tenha a coragem e a dignidade, (se é que você as tem) de comprovar se na realidade essas informações estão, corretas ou se são falsas como as suas.

Essas 13 veículos falso leitor chama-se reserva técnica, ou seja, veículos que servem para substituir outros veículos que estejam sendo submetidos a revisões periódicas e manutenções preventivas. Entendeu bem, falso leitor. Veja se nos entendeu.

Advogado Abelardo Alves de Azevedo
Presidente da Associação das Empresas do Estado da Paraíba e Diretor Financeiro da ETUR LTDA.

Economista Diomedes Teixeira de Carvalho
Diretor Presidente da ETUR LTDA

A UNIÃO: 145 ANOS

Ivan Lucena

O crime de Iscariotes sem perdão

No dia 27 de março de 1932 A União publicou

A ação destruidora do tempo, nunca pode apagar da memória humana, a celebre tragédia da Fogueira, como desfecho do tipo mais acabado da traição. Os séculos se sucedem, tudo se gasta, mas vem perdurando através dos anos, o crime de Iscariotes, como delicto para o qual não houve perdão.

Analisado dentro da concepção de acontecimento humano, isto é, admitindo-se que Judas houvesse traido o bondoso Jesus, supondo-o só o mestre e amigo, poderia o crime aparecer às nossas vistas, pintado a cores mais brandas. Tem-lo, porém,

carregado da mesma hediondez de vinte séculos atrás, porque o atraído foi Jesus, aquele cujo exemplo de renúncia, de humildade, de sacrifício, derramou pela face da terra, no propósito de converter os homens, contendo-lhes os ímpetos, limitando-lhes a ira, refraindo a prática das más ações.

A traição de Iscariotes se vem repetindo, amiúde, no decorrer de vinte séculos. Mestre e amigos, continuam representando o papel de traidores, sempre que há em jogo interesse de grande e pequena monta, justificando a traição. Apenas, como variante, os traidores de agora não reparam o crime, acabando a vida com o laço ao pescoço. Preferem desfructal-a ao sabor das boas posições, que isto de morrer de remorso foi cousa reservada a Judas.

Por sua vez, os que recorrem ao extremo do sacrifício próprio, são movidos por sentimentos de outra natureza. Ou têm a saúde minada por mal incurável, ou sofrem desequilíbrio financeiro, ou passa-lhe pela vida uma história de amor infeliz... Mas se chegam aos extremos do suicídio, os meios adotados ao supremo passo são

mais humanos, pois que se limitam à dosagem do tóxico ou a bala certa ao coração.

Tudo vem demonstrar que o crime de Judas, pela natureza com que se caracterizou, não encontra símile na história dos tempos. Traído Cristo, Judas tornou-se réu único na espécie do delicto e assim passou à posteridade, constituindo seu nome baldão, que os próprios traidores repellem.

Traições! Depois de Judas, quantas há derramadas sobre a face da Terra? A pergunta jogada, morre sem resposta!

É o delicto que os códigos não podem punir, terá de se repetir com os homens, porque na ausência de leis que os coíbem, o peso de consciência pela sua involuntabilidade, será impotente para evitar...

CALÇAMENTO DA AVENIDA

BEAUREPAIRE-ROHAN

No gabinete do prefeito Bora Peregrino teve lugar, ontem, às 10 horas, o acto de abertura das propostas para execução dos trabalhos de calçamento da Avenida Beaurepaire-Rohan, de conformidade com o edital de concorrência que publicamos por várias vezes.

NOTAS POLÍTICAS

Hélio Zenaide

GUERRA MAIS OU MENOS SANTA

Há alguns anos o Grupo Máscaras, responsável pelo sucesso da apresentação de "O Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna, obteve também grande êxito com a apresentação de "A Guerra Mais ou Menos Santa", de Mário Brasin, dirigida por Dácio Lima.

A peça nos faz lembrar a política atual de Catolé do Rocha. Brasin imaginou uma cidade do interior em tempo de eleição, com a política fervendo, o candidato situacionista numa luta desesperada para vencer o pleito. Lá em Catolé do Rocha temos o mesmo quadro, a política está fervendo e o coronel José Sérgio Maia, candidato do situacionismo local, desenvolve uma luta desesperada para ganhar as eleições.

A oligarquia dominante de Catolé do Rocha trava também a sua Guerra Mais ou Menos Santa.

Na peça de Brasin há um padre, o padre Neto, do mesmo modo como em Catolé do Rocha temos o padre Américo Maia.

O padre Neto, por sinal, tem muita coisa do padre Américo Maia. O padre Neto (do mesmo jeito que o padre Américo Maia) faz parte do time detentor do poder. O padre Neto (do mesmo modo que o padre Américo Maia) mistura religião com política e política com religião. O padre Neto (igualzinho ao padre Américo Maia) se preocupa mais com a política do que com a religião.

Só num ponto o padre Neto difere muito do padre Américo Maia: o padre Neto, em plena eferescência da campanha, resolveu declarar guerra ao cabaré da cidade. Exigiu do prefeito o fechamento do cabaré da cidade.

Essa besteira do padre Américo Maia não seria capaz de fazer. Ele não pediria o fechamento do cabaré de Catolé do Rocha longe das eleições, quanto mais no auge da campanha eleitoral.

João Agripino também não tomaria a iniciativa maluca do padre Neto. Agripino é mais de mandar abrir do que de mandar fechar casas do gênero.

Mas o caso é que quando o padre Neto exigiu o fechamento do cabaré da cidade, travou-se verdadeira guerra. Foi a Guerra Mais ou Menos Santa.

INTOLERÂNCIA DO PADRE

Dentro do próprio partido dominante as opiniões se dividiram. Quase todos os altos figurões do partido situacionista frequentavam o cabaré da cidade. Até o delegado ficou contra o padre, pois o delegado mantinha ardente romance com Filó, a dona da casa.

Nely, a mais recente aquisição de Filó, ainda quase uma menina, estava despertando as mais devoradoras paixões nos figurões políticos da cidade.

A reação foi tão grande que o partido ficou preocupado.

Que fazer? Desafiar o padre Neto? Desafiar o consenso dos próprios correligionários?

Filó, mulher inteligente, desasombrada, voluntariosa, percebeu que tinha cobertura política para enfrentar o padre Neto.

Estava travada a Guerra Mais ou Menos Santa.

De sua parte, o padre Neto ficou pé:

- Não abro mão. Ou fecham o cabaré ou toco fogo no mar para comer peixe assado.

NO CASO DE CATOLÉ

No caso de Catolé do Rocha, como disse, não para nenhuma ameaça sobre os destinos do cabaré da cidade.

Nem mesmo o padre Américo Maia, a despeito de sua condição de padre, está pensando em mandar fechar o cabaré local.

Frei Marcelino, da oposição, também não alimenta propósitos hostis ao vespeiro.

Tuti bona gente, como dizem os italianos.

Nesse campo, portanto, o prefeito de Catolé do Rocha não está sofrendo pressões de qualquer natureza, nem do situacionismo, nem da oposição.

A Guerra Mais ou Menos Santa de Catolé do Rocha é da oligarquia dominante, ameaçada pela oposição local.

O candidato a prefeito da oligarquia, coronel José Sérgio Maia, está convocando todas as forças para formarem uma Frente Ampla, uma Frente Única ao seu lado.

A oligarquia não pode perder.

É a sua Guerra Mais ou Menos Santa.

OUTRA GUERRA MAIS OU MENOS SANTA

O PMDB nacional também está travando no Brasil a sua Guerra Mais ou Menos Santa.

O governo não está mandando fechar nenhum cabaré. Mas o PMDB está se sentindo fechado. E por isso o PMDB, como Filó, decidiu travar a sua Guerra Mais ou Menos Santa.

Olisses Guimarães está convocando também uma Frente Ampla, uma Frente Única, a união de todas as forças contra o governo.

Filó, quando travou sua Guerra Mais ou Menos Santa, também organizou a sua Frente Ampla, a sua Frente Única.

Há entre Filó e Olisses Guimarães muitos traços coincidentes.

E também veja uma certa identidade entre Nely e Humberto Lucena.

Nely, a mais recente aquisição de Filó, desempenhou importante papel na Guerra Mais ou Menos Santa. Muito mais jovem do que Filó, no veredicto da mocidade, não chegando para quem queria, Nely fez um eficiente trabalho de aliciamento.

Na Guerra Mais ou Menos Santa do PMDB, não sei por que toda vez que me falam do Humberto Lucena, me lembro de Nely.

Braga quer uma pesquisa com o PMDB

- Eu desafio aos censores a fazer uma pesquisa com a própria imprensa, com vocês mesmo, repórteres políticos, na forma que eles quiserem, inclusive nós dividiremos as despesas com os dois partidos interessados. A própria imprensa vai divulgar num trabalho seu, quem vence em João Pessoa e quem vence em todo o Estado da Paraíba.

Foi assim que o deputado Wilson Braga reagiu quando um repórter lhe informou, em entrevista, que o PMDB estava duvidando da pesquisa da "Market". "A pesquisa refletiu o que eu já tinha segurança, pois é resultado de um trabalho de 30 anos em defesa dos interesses da Paraíba, e foi sobretudo uma resposta às lideranças superadas da política paraibana, que mais uma vez quiseram decidir de cima para baixo, pretendendo impor ao povo um representante da elite dominante. Então o povo quer mostrar que este argumento de que só um representante das famílias tradicionais pode governar o Estado, desta vez não terá resultado. E não adianta reclamar, porque o povo quer eleger um candidato identificado com os seus anseios".

Braga disse que irá aos indecisos. "Eu vou de Bairro em Bairro mostrar que quero e vou fazer um Governo para o povo, enquanto o outro lado quer fazer um Governo para os medallhões".

A respeito do boato de sua renúncia, explicou Wilson Braga que há muito tempo "eles dizem que eu não chego ao fim, que minha candidatura não dura 48 horas. E vocês estão vendo que a minha candidatura deixou de ser minha para ser do povo do meu Estado, está cada dia mais sólida".

Madruga diz porque PDS vai vencer

Ao analisar o resultado da pesquisa feita pela "Market", a qual deu expressiva vitória do candidato Wilson Braga, o deputado Soares Madrugá disse que a vitória na Capital tem como resultante a ação dos líderes de Bairros e dos Vereadores que, em sua grande maioria, estão apoiando os candidatos pedessistas. "É sabido que a política da Capital se desenvolve mais intensamente através dessas lideranças que estão faltando em números expressivos às oposições".

Depois de afirmar que não é o Governo quem está pagando essas pesquisas, mas o PDS e um grupo de amigos, o deputado Soares Madrugá disse que o número de indecisos justifica-se porque a campanha ainda não se iniciou e somente agora estão surgindo as chapas definitivas à sucessão governamental. Devemos considerar o número de deputados que não atua diretamente em João Pessoa, não concedendo portanto a situação eleitoral deste Município. Esses parlamentares trabalham determinados setores do eleitorado, sem o sentido de uma militância ativa e de concorrência municipal.

Robson disputará vaga na AL

O ex-deputado Robson Espinola será candidato este ano a uma cadeira na Assembleia Legislativa, pelo PDS. A informação é de fonte segura e surge de uma necessidade do partido do Governo assegurar, com maior tranquilidade, sua vitória na Grande João Pessoa.

Como se sabe, Robson Espinola é um homem público por demais conhecido em João Pessoa, com um grande círculo de amizade e marcante penetração nas massas. A popularidade, fruto do seu comportamento extrovertido, é o maior trunfo que dispõe para conseguir expressivo resultado nas urnas.

MAGURY AGRICOLA S.A. C.C.L.C. (N.F.) 09.319.567/0001-08. PRIMEIRA CONVOCACAO. Põem os senhores acionistas da MAGURY AGRICOLA S.A., convidados a se reunir em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária convocadas na forma prevista no art. 131, parágrafo único da Lei nº 6404, de 15 de dezembro de 1976, e as realizarem em primeira convocação na sede social, localizada na casa sede da Fazenda Vale do Mangabeira, município de Lucena, Estado da Paraíba, às 8 (oito) horas do dia 05 (cinco) de abril do corrente ano, a fim de apreciar as seguintes matérias: a) As demonstrações financeiras; b) o Balanço Patrimonial; c) as Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos; d) a Eleição do Conselho Fiscal; e) a Correcção Monetária do Capital Social e sua capitalização; f) a Correcção Monetária do Capital Autorizado. Na Assembleia Geral Extraordinária: aumento do capital social, mediante aproveitamento de créditos de acionistas em conta corrente; e capitalização de reservas; aumento do capital autorizado; alteração do artigo 5º do Estatuto Social, para os aumentos verificados. Nas Assembleias poderão ser tratados outros assuntos de interesse da sociedade.

COMPANHIA DE ÓLEOS PARAIBANOS - COPA. C.C.L.C. (N.F.) 09.460.767/0001-78. RELATÓRIO DA DIRETORIA. Senhores Acionistas: Em cumprimento das disposições legais, substatuadas à aprovação da V.G.S., as Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício Social encerrado em 31.12.1981. Tratando-se de um empreendimento em fase final de implantação, e, em que pese as dificuldades encontradas durante o exercício, para a obtenção de recursos financeiros, necessários ao funcionamento da empresa, haja vista, a desativação de uma linha de crédito do Banco Central do Brasil, a juros subsidiados, repassados aos bancos particulares e privados, e, destinados a formação do capital de trabalho das empresas industriais que lidam com culturas anuais, o desenvolvimento da economia brasileira, e porque não dizer ainda, os resultados operacionais desta sociedade, os apresentados acima das nossas expectativas, vez que conseguimos mesmo com a redução da compra de produtos verificada no mercado externo, superar as despesas de US\$ 1.000.000,00 (MILHÃO DE DÓLARES), contribuindo dessa forma com o balanço de pagamento, em respeito ao chamado do Governo Federal. Vale a pena, destacar que os objetivos sociais foram alcançados graças ao apoio recebido das empresas fornecedoras, bancos particulares, e, principalmente dos Bancos Oficiais (Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil e Banco do Estado da Paraíba). O nosso agradecimento especial a SUPENEL, que mesmo com o seu orçamento reduzido, nos auxiliou com o apoio financeiro no nosso empreendimento. Na expectativa de que o próximo exercício seja mais produtivo, diante das perspectivas de crescimento industrial, que acreditamos seja um dos diretores do Governo Federal, em busca da maior estabilidade econômica e social do país.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981. ATIVO. CIRCULANTE. DISPONIVEL. Caixa e Bancos. Aplicações Financeiras. CÉDULAS. Duplicatas a Receber. (-) Duplicatas Descontadas. (-) Duplicatas a Receber de Liquidação. JUROS CRÉDITOS E VALORES. Depósitos em Vinculação. Adiantamento a Fornecedoras. Adiantamento a Terceiros. Adiantamento a Empregados. Depreciações Acumuladas. ESTOQUES. Materiais Primos. Materiais Secundários. Produtos Elaborados. Materiais de Reparação. Combustíveis e Lubrificantes. Materiais de Embalagem. Plantio. TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO. EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS. PERMANENTE. INVESTIMENTOS. IMOBILIZADO. Depósitos e Cauchês. Marcas, Patentes e Privilégios. Terrenos e Jazidas. Obras Preliminares e Complementares. Edificações Principais e Secundárias. Instalações. Máquinas, Aparelhos e Equipamentos. Veículos. Depreciações Acumuladas. DIFERIDO. Gastos de Implantação. Estudos Projetos e Detalhamento. Gastos Financeiros e Contábeis. Taxas Pré-Operacionais. Outras Vantagens e Amortizar. TOTAL DO PERMANENTE. TOTAL DO ATIVO.

DEMONSTRAÇÃO DAS MITAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO. CAPITAL REALIZADO. RESERVAS DE CAPITAL. RESULTADO DE EXERCÍCIOS. Saldos em 31.12.80. ARCA de 05.01.81 - Recursos FINDER. ARCA de 19.03.81 - Recursos FINDER. ARCA de 31.03.81 - Recursos Próprios. ARCA de 06.05.81 - Incorporação Reservas. ARCA de 29.05.81 - Recursos FINDER. ARCA de 30.06.81 - Recursos Próprios. ARCA de 06.07.81 - Recursos Próprios. ARCA de 08.09.81 - Recursos FINDER. ARCA de 30.09.81 - Recursos Próprios. ARCA de 30.12.81 - Recursos Próprios. Diferimento de Resultado. Correção do Balanço 1981 - Capital. Correção do Balanço de 1981 - Reservas. Resultado de Exercício. SITUAÇÃO em 31.12.81.

agropecuária cearense s.a. - acesb. C.C.L.C. (N.F.) 07.759.183/0001-20. CAPITAL AUTORIZADO. CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - Edital de Primeira Convocação. Põem os senhores acionistas da Agropecuária Cearense S/A - ACESB, para se reunir em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada, exclusivamente, instrumentada em ata única, às 10:00 (dez) horas do dia 25 de abril de 1982, em sua sede social à Rua Santos Dumont, 41 - centro, nesta Capital, para deliberar sobre as seguintes matérias: a) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários; b) Fixação do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração Financeira e Parcelar do Conselho Fiscal, todas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1981; c) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários; d) Fixação do Conselho de Administração; e) Aprovar a correção da expressão monetária / de capital social (Art. 167 da Lei 6.404/76); f) Tratar outros assuntos de interesse social. ASSOCIAÇÃO CENAP (Art. 167 da Lei 6.404/76) - a) Aumento do Capital Autorizado de R\$ 100.000,00 para R\$ 200.000,00; b) Tratar outros assuntos de interesse social. AVISO AOS ACIONISTAS e acionistas a disposição dos acionistas, em duas cópias relativas as contas acima mencionadas, na sede da empresa, no endereço acima, todos de conformidade com o art. 133 da Lei 6.404/76, João Pessoa-PB, 25 de Março de 1982. Ass. Francisco Otoniel Carneiro - Pres. Conselho de Administração.

CIPÓ AGROPECUÁRIA S.A. C.C.L.C. (N.F.) 09.665.978/0001-81. CAPITAL AUTORIZADO. CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - Edital de Primeira Convocação. Põem os senhores acionistas da CIPÓ Agropecuária S/A - CAPISA, para se reunir em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada, exclusivamente, instrumentada em ata única, às 10:00 (dez) horas do dia 25 de abril de 1982, em sua sede social, à R. São Paulo, 1.100 - Bairro dos Estados, nesta Capital, para deliberar sobre as seguintes matérias: a) Eleição do Conselho de Administração; b) Balanço Patrimonial e Demonstração Financeira; c) Aumento do Capital Autorizado de R\$ 100.000,00 para R\$ 200.000,00; d) Tratar outros assuntos de interesse social. AVISO AOS ACIONISTAS e acionistas a disposição dos acionistas, em duas cópias relativas as contas acima mencionadas, na sede da empresa, no endereço acima, todos de conformidade com o art. 133 da Lei 6.404/76, João Pessoa-PB, 25 de Março de 1982. Ass. Francisco Otoniel Carneiro - Pres. Conselho de Administração.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981. Exercício 1981. Exercício 1980. RECEITA OPERACIONAL BRUTA. Vendas de Óleo Mercado Interno. Vendas de Óleo Mercado Externo. Vendas de Fervão. Vendas de Produtos Diversos. (-) Imposto Faturado. Receita Líquida das Vendas. (-) Custo dos Produtos Vendidos. LUCRO BRUTO. DESPESAS OPERACIONAIS. Despesas Financeiras. Despesas Administrativas. Despesas Tributárias. Despesas não incluídas no custo. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS. Despesas Financeiras. Receitas Financeiras. Resultado Operacional. Resultados não operacionais. Resultado do Exercício. RESULTADO POR AÇÃO.

DEMONSTRAÇÃO DAS MITAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO. CAPITAL REALIZADO. RESERVAS DE CAPITAL. RESULTADO DE EXERCÍCIOS. Saldos em 31.12.80. ARCA de 05.01.81 - Recursos FINDER. ARCA de 19.03.81 - Recursos FINDER. ARCA de 31.03.81 - Recursos Próprios. ARCA de 06.05.81 - Incorporação Reservas. ARCA de 29.05.81 - Recursos FINDER. ARCA de 30.06.81 - Recursos Próprios. ARCA de 06.07.81 - Recursos Próprios. ARCA de 08.09.81 - Recursos FINDER. ARCA de 30.09.81 - Recursos Próprios. ARCA de 30.12.81 - Recursos Próprios. Diferimento de Resultado. Correção do Balanço 1981 - Capital. Correção do Balanço de 1981 - Reservas. Resultado de Exercício. SITUAÇÃO em 31.12.81.

GERAL

PARABÊNS
PREFEITO
DAMÁSIO FRANCA

Por tudo quanto foi feito nestes três anos, em benefício do funcionalismo municipal.

A) Pelos quatro aumentos de vencimentos que superaram todas as expectativas dos servidores.

B) Pela equiparação dos inativos aos funcionários que se encontram na ativa, com todos os direitos e vantagens.

C) Pela reclassificação dos servidores, concessão de quinquênios e promoções por tempo de serviço e capacitação.

D) Pelo aumento das pensões das viúvas dos ex-servidores;

F) Pelo estatuto do Magistério Público.

F) Pela contagem de tempo de serviço na empresa privada para efeito de aposentadoria.

G) Aposentadoria dos professores aos 25 e 30 anos de serviço público.

H) Isenção de Imposto Predial aos servidores e dependentes.

I) Pelo luxuoso gabinete odontológico, doado a USM, para atender gratuitamente aos servidores e seus filhos menores;

J) Pelo dentista colocado à disposição da USM.

K) Pela criação do cargo de técnico de comunicação, beneficiando os jornalistas que atuam no serviço público.

L) Por tudo, enfim, que tem feito em prol do funcionalismo, mostrando ser um grande amigo do servidor municipal, enviamos ao prefeito Damásio Franca, que hoje completa o 3º Ano de sua administração os nossos parabéns.

Antonio Leite de Figueiredo
Presidente
União dos Servidores Municipais

Parabéns ao Sr. Damásio Franca - Prefeito
C.G.C. nº 09.248.576/0001-47
Capital Autorizado: R\$ 30.488.000,00
Capital Subscrito e Integralizado: R\$ 28.377.350,00
ASSOCIAÇÃO GERAL ODONTOLÓGICA
MUNICIPAL DE ORÇAMENTO
Obriguemo-nos aos Senhores Acionistas da Associação Geral Odontológica, que se reuniram em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da Associação, situada à Av. dos Tabajaras nº 1019, nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1982, com início às 10 (dez) horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.1981; b) Apreciação da expressão da correção monetária do capital realizado, procedida com base no Balanço encerrado em 31.12.1981; c) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, mediante o aproveitamento da Correção Monetária do Capital; d) Outros assuntos de interesse da Associação - AVISO - Adm. - e) Disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Associação, em conformidade com o Art. 133 da Lei nº 6.404 de 15.12.76, relativo ao exercício social em 31.12.1981.
João Pessoa, 23 de Março de 1982.
Amadeu Rodrigues da Silva
Presidente do Conselho de Administração

Parabéns ao Sr. João Pessoa - Prefeito
C.G.C. nº 09.293.608/0001-37
Capital Autorizado: R\$ 60.472.326,00
Capital Subscrito e Integralizado: R\$ 56.738.572,29
ASSOCIAÇÃO GERAL ODONTOLÓGICA
MUNICIPAL DE ORÇAMENTO
Obriguemo-nos aos Senhores Acionistas da Associação Geral Odontológica, que se reuniram em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da Associação, situada à Av. dos Tabajaras nº 1019, nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1982, com início às 10 (dez) horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.1981; b) Apreciação da expressão da correção monetária do capital realizado, procedida com base no Balanço encerrado em 31.12.1981; c) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, mediante o aproveitamento da Correção Monetária do Capital; d) Outros assuntos de interesse da Associação - AVISO - Adm. - e) Disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Associação, em conformidade com o Art. 133 da Lei nº 6.404 de 15.12.76, relativo ao exercício social em 31.12.1981.
João Pessoa, 23 de Março de 1982.
Amadeu Rodrigues da Silva
Presidente do Conselho de Administração

Euislan Noberto Tiburtino
(China)
Missa de 7º Dia
Manoel Tiburtino Primo - pai, Cristina Firmino da Silva - mãe, Irmãos e Primo - Ednamay, Ednaide, Maria José, Severino, Euilb e José Evilmar, convidam parentes e amigos para assistirem a missa em sufrágio da Alma do seu inesquecível Euislan, no próximo sábado dia (27.03.82), na Igreja Nossa Senhora do Carmo, às 16:00 hs.
Antecipadamente agradecemos a quem comparecer a esse ato de fé Cristã.

VIAÇÃO
BRASILIA
DIARIAMENTE
Patr. São Paulo
Saídas 8:00 - 10:00 e 16:00 horas
Agente Martinho
Estação Rodoviária
Box 5 - Fone 421-2346
Fátua, Pb.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA SEGURANCA PÚBLICA
COMISSÃO DE LICITAÇÃO
AVISO
A SECRETARIA DA SEGURANCA PÚBLICA, através de sua Comissão de Licitação, faz saber a quem interessar possa que se encontra afixado no Quadro de Avisos, no Centro Administrativo do Governo do Estado da Paraíba, IIº Bloco, 6º Andar, o EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 04/82, para abertura das propostas de firmas interessadas a fim de aquisição de dez (10) motocicletas Policial. A abertura da referida proposta será feita no dia cinco (05) de abril de 1982, às 15 horas na sala onde funciona a Comissão de Licitação desta Pasta.
Os interessados poderão obter cópia do presente EDITAL no endereço acima mencionado, bem como quaisquer informações que julgarem necessárias.
João Pessoa, 25 de março de 1982
(Amadeu Rodrigues da Silva)
Presidente C. L.

NUTRIBRÁS S.A. - CARNES E
DERIVADOS
C.G.C. nº 09.293.608/0001-37
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Convidamos os Senhores Acionistas da NUTRIBRÁS S.A. CARNES E DERIVADOS para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Empresa, sito às margens da BR-101, KM 98, Alhandra - PB, às 10:00 (dez) horas do dia 5 de abril de 1982, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, tudo relativo ao exercício social encerrado em 31.12.81; 2) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, mediante o aproveitamento da Correção Monetária e reservas, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 5º (quinto) dos Estatutos Sociais; 3) Fixação dos honorários dos Diretores e dos Conselheiros; 4) Outros assuntos de interesse geral da sociedade.
João Pessoa, 25 de março de 1982
JOÃO DA MATA DE SOUSA
Diretor Presidente

Nova droga pode diminuir ataque cardíaco em 26%

Chicago. - Um medicamento que freia o ritmo do pulso pode salvar anualmente a vida de vários milhares de pessoas vítimas de ataques cardíacos, disse o primeiro estudo sobre a droga, publicado na última edição do jornal da Associação Médica Americana.

O artigo mostra uma diminuição de 26 por cento da taxa de mortalidade de sobreviventes de ataques cardíacos que foram tratados diariamente com o cloridrato de propranolol, um beta bloqueador que inibe certos impulsos que estimulam as artérias do coração e pulmões e melhora o funcionamento cardíaco.

Os resultados preliminares do estudo, programado em vários doentes, em seis meses pelo Instituto Nacional do Coração, Pulmões e Sangue, onde trabalharam mais de 100 centros médicos, foi suspenso em outubro passado, nove meses antes do previsto, porque a droga foi considerada notavelmente benéfica.

O estudo foi feito em 3.837 pacientes de 30 a 69 anos, a metade deles recebendo o propranolol, onde se verificou a redução da taxa de mortalidade.

O doutor William Friedwald, diretor-adjunto do Instituto, destacou que o medicamento pode ter muitos efeitos colaterais. E mostrou casos de fadiga, pesadelos e outros problemas, porém, não a ponto que impeça seu uso.

Acrescentou que nos Estados Unidos os ataques cardíacos são a principal causa da mortalidade com 800 mil pessoas anuais.

Quadro político colombiano ainda não está claro

Bogotá. - A campanha para as eleições presidenciais de 30 de maio foi reiniciada ontem, sem que os resultados das eleições parlamentares do último dia 14 tenham esclarecido, como se previa, o panorama do Partido Liberal de Governo, afetado por uma profunda divisão.

O Partido Conservador saiu dessas eleições fortalecido com um potencial de 2 milhões e 100 mil votos para seu candidato Belisario Betancur, advogado de 59 anos.

No Partido Liberal se impôs a corrente do ex-presidente Alfonso Lopez Michelsen, de 69 anos. Seu capital eleitoral é de 2 milhões e 200 mil votos, que foi o total recebido nas eleições parlamentares pelos candidatos que o apoiam.

O novo liberalismo obteve no dia 14 último 650 mil votos, com os quais seu postulador, o senador Luiz Carlos Galán, de 39 anos, espera fundamentar a fase final de sua campanha pela Presidência.

As assembleias dos dois grupos liberais realizadas esta semana evidenciaram definitivamente a divisão do Partido de Governo. Segundo pesquisas anteriores as eleições parlamentares, Betancur ganharia em caso de prolongamento, até o dia 30 de maio, da divisão liberal. Não foram realizadas pesquisas de opinião depois das eleições parlamentares.

Também participa na disputa presidencial o professor Gerardo Molina, de 75 anos, candidato do Partido Comunista e de outros grupos de esquerda. As listas dessa coalizão só conseguiram cem mil votos nas eleições parlamentares e não tem qualquer possibilidade de vitória.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.
C. G. 09.093.352
AVISO AOS ACIONISTAS
Comunicamos que se encontram a disposição dos Senhores Acionistas deste Banco, em sua sede social à rua Duque de Caxias, 610, nesta capital, endereço provisório, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1981.
João Pessoa, 26 de março de 1982
FERNANDO PERRONE
Presidente



Viberto Londres da Nóbrega
Missa de 7º dia
A Família de VIBERTO LONDRES DA NOBREGA convida os parentes e amigos para a missa do 7º dia que manda celebrar em sufrágio da alma do querido esposo, pai, irmão, tio, cunhado, sobrinho e primo, na próxima segunda-feira, 29 de março, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, nesta capital.

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS
M. CARNEIRO DA CUNHA
Clínica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X
Profissionais:
Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha
Manoel Carneiro da Cunha
Maria Helena Galvão
Romualdo Guilherme
Daisy Botelho
Obriguemo-nos aos Senhores Acionistas da Associação Geral Odontológica, que se reuniram em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da Associação, situada à Av. dos Tabajaras nº 1019, nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1982, com início às 10 (dez) horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.1981; b) Apreciação da expressão da correção monetária do capital realizado, procedida com base no Balanço encerrado em 31.12.1981; c) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, mediante o aproveitamento da Correção Monetária do Capital; d) Outros assuntos de interesse da Associação - AVISO - Adm. - e) Disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Associação, em conformidade com o Art. 133 da Lei nº 6.404 de 15.12.76, relativo ao exercício social em 31.12.1981.
Conjunto Residencial D. Pedro II nº 15
Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb
Parque Solon de Lucena
Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs

SOCIEDADE COMUNITÁRIA JARDIM BRISAMAR
Administração
ADERBAL MENDES SOBREIRA
Liderança não se impõe, liderança nasce
A Sociedade Comunitária Jardim Brisamar, é dedicada à recreação, esportes, cursos práticos de danças, artesanato, fotografia e enfermagem, corte e costura e posto de atendimento. Tudo isto adquirido com recursos da Entidade, graças ao dinamismo da sua Diretoria que tem merecido das autoridades, elites políticas, diretores do BANCORIO e Inocopo as melhores referências ao seu trabalho. Esperamos apenas a presença dos poderes públicos no atendimento dos nossos veementes e constantes apelos: construção da pavimentação de nossas ruas, abrigos nas paradas de coletivos, aumento da frota carente de transportes, praças, postos de saúde, grupo escolar, o que nada representa diante do trabalho até hoje desenvolvido por estes destemidos jovens administradores dos destinos do nosso querido e bravo JARDIM BRISAMAR. Hoje mais forte por força do projeto da Câmara Municipal unindo-o as comunidades: Verdes Mares, Pedro Gondim, Jardim Luna, João Agripino I e II, centralizando-os em torno do BAIRRO BRISAMAR.



Delfim e Burity

Comentava-se, numa roda, em Brasília, o êxito do governador Tarcísio Burity na condução da política da Paraíba e, a certa altura, alguém mencionou a construção do Espaço Cultural como uma iniciativa arrojada, talvez até arrojada demais para um pequeno Estado do Nordeste. Presente, o ministro Delfim Neto interferiu:

- O Espaço Cultural é uma obra que engrandece qualquer governo. O governador Tarcísio Burity só merece aplausos pela realização desse notável projeto. No que depender de mim não faltarão recursos para a conclusão do Espaço Cultural.

□ □ □

Dalmo Dallari

O jurista Dalmo Dallari chega a João Pessoa amanhã. Na segunda-feira, ele faz conferência na abertura do V. Curso de Especialização em Direito. O tema abordado será "O Direito Justo". O curso, que se realiza na antiga Faculdade de Direito, à praça João Pessoa, é promovido pela UFPB através do Centro de Ciências Sociais aplicadas. As inscrições ainda podem ser feitas segunda-feira.

Inamps convoca

A Superintendência Regional do Inamps, através da sua Secretaria de Medicina Social, solicita aos prestadores de serviços, sob a forma de contrato ou convênios, pessoas físicas ou jurídicas, a comparecerem com urgência, no 2º andar do edifício sede (rua Barão do Abiahy, 73) trazendo o Certificado de Regularidade atualizado até o próximo dia 15 de abril.

Pesquisa satisfaz

A pesquisa publicada ontem dando expressiva vitória ao candidato Wilson Braga teve o efeito de uma bomba. Todos os deputados do PDS manifestaram satisfação e confiança nos resultados, enquanto os parlamentares do PMDB não escondiam a decepção. Muitos tentavam questionar a validade da pesquisa e também ironizar. Os sorrisos, no entanto, era forçados. A preocupação era patente.

Na Assembléia

O governador Tarcísio Burity esteve ontem na Assembléia Legislativa para prestigiar a entrega do título de Cidadão Paraibano ao sr. José Flávio Pécora. No Salão Nobre, antes de descer para o plenário, o governador mostrava-se bem-humorado. Conversando com jornalistas, recebeu o convite para participar do programa Mandando Brasa, (rádio Arapuan) no próximo sábado. Aceitou.

Restituição do BNH

Agência de João Pessoa do BNH informou ontem que os mutuários que estiverem com as prestações em atraso e têm direito à restituição de parte do que foi pago no ano passado, devem procurar o Banco só até segunda-feira para quitar o débito e poder receber.

Esse incentivo fiscal representa 12 por cento das prestações que foram pagas durante 1981. O mutuário de renda baixa, que amortiza rigorosamente em dia suas prestações, concorre a um maior percentual de devolução.

Vai mal o PCF

Piorou muito nas urnas o desempenho do Partido Comunista Francês, que vem sofrendo evasão em massa de votantes. A juventude francesa e o próprio operariado estão ficando de mãos dadas contra os comunistas, que terão, a esta altura, de aprofundar os laços com o grupo do presidente Mitterrand se quiserem sobreviver eleitoralmente. Tudo isso porque o PCF apoia a URSS em relação à Polónia.

Mandando Brasa

Eilzo Matos, Iremar Bronzeado e José Isidro serão os participantes de hoje do Mandando Brasa, a partir das 7 da noite, na Rádio Arapuan. O debate tendo como coordenador o repórter político Fernando Melo - será interessante, tratando do confronto entre socialismo e capitalismo. Há cerca de seis meses que o Mandando Brasa voltou ao ar, crescendo sua audiência a cada semana.

□ □ □

Campina Grande, a partir de hoje, contará com mais sete calçadas. As inaugurações serão à noite. O prefeito Enivaldo Ribeiro entre outras autoridades estará presente. As obras foram autorizadas, de acordo com informações da prefeitura de Campina, com recursos repassados pelo Governo Federal.

Os artistas plásticos Archidy Picado e Flávio Tavares vão doar alguns dos seus novos quadros ao Partido dos Trabalhadores na Paraíba. O dinheiro arrecadado será empregado na campanha eleitoral do PT. Eles também permitirão a reprodução dos quadros cujas cópias serão distribuídas aos núcleos do partido no Estado.

Assessores do Grupo Silvio Santos estiveram esta semana em Recife e iniciaram conversações para a compra da TV Jornal do Comércio. Se essa compra for efetuada, a nova repórter que está sendo instalada em João Pessoa transmitirá não as imagens da Bandeirantes mas da TV S que tem programação inferior à da Globo.



O treinamento objetiva desenvolver atividades junto ao pré-escolar

Mobral faz treinamento de monitores

Iniciado na última segunda-feira, continua sendo realizado o Treinamento aos Monitores do Pré-Escolar do Movimento Brasileiro de Alfabetização - Mobral, no Centro de Treinamento Miramar. O evento será realizado até amanhã, onde estão participando 125 rapazes e moças, além de 10 convidados.

O treinamento tem o objetivo de preparar monitores para desenvolver atividades no pré-escolar, tomando como base o ensino não-convencional, conforme declaração de membros da comissão supervisora do Mobral. Os trabalhos estão sob a responsabilidade de 10 treinadores, todos supervisores do órgão a nível estadual, além de uma equipe de reforço, uma equipe de apoio e uma equipe de saúde, compostas por membros da coordenação.

Segundo a equipe de treinadores do Mobral, esse curso servirá para ser utilizado no funcionamento dos 290 núcleos que foram implantados em todo o Estado, que são distribuídos em quatro áreas: João Pessoa, Lagoa Seca, Patos, e Cajazeiras. O projeto será realizado durante o primeiro semestre.

O Treinamento aos Monitores do Pré-escolar do Mobral estão sendo realizados em torno de atividades recreativas, expressão, corporal, música, desenho, ressaltando o trabalho junto às crianças, através dos seus comportamentos. O evento terminará amanhã, quando os treinadores se mostrarão aptos a desenvolverem os trabalhos no pré-escolar.

Encerrada a renovação do crédito

Ontem foi o último dia para a renovação de contratos do Crédito Educativo. De acordo com as instruções da agência da Caixa Econômica Federal em João Pessoa, os universitários que não conseguiram a sua renovação, terão um prazo de mais 60 dias para solicitarem a reativação ou a prorrogação dos seus respectivos contratos. Por sua vez, os universitários considerados novatos têm ainda até o próximo dia 7 para se inscrever no Crédito Educativo. O estudante que for selecionado só terá liberado o seu contrato para assinatura, depois de comprovada a veracidade das informações contidas na ficha de inscrição, no prazo determinado pela CEF. Seguindo orientação do órgão, todos os inscritos devem providenciar com a máxima urgência os documentos comprobatórios.

Para inscrever-se no Crédito os universitários terão que levar à agência da Caixa Econômica o CPF e preencher a ficha de inscrição. Só não poderão alistar-se os alunos classificados no exame vestibular para o segundo semestre desse ano, devido ao fato deles ainda não terem feito suas matrículas - uma das exigências para se obter a aprovação do contrato.

A Caixa Econômica não estipulou ainda nenhuma data para a divulgação dos aprovados selecionados pelo Crédito Educativo. Sabe-se apenas que, poucas semanas após o encerramento das inscrições, os nomes selecionados serão divulgados através da imprensa.

Pécora firma convênios de quase 300 milhões

O Secretário Geral da Seplan, José Flávio Pécora, assinou ontem diversos convênios, no valor global de 280 milhões de cruzeiros, beneficiando as áreas de pequena irrigação, pecuária, tecnologia de alimentos, climatologia do Nordeste, fauna, engenharia agrícola, ensino e pesquisa, pequenas empresas e o patrimônio histórico e artístico do Estado da Paraíba.

Esses convênios envolvem a Secretaria de Planejamento da Presidência da República, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa (Cebrae), Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios da Seplan (Sarem), Universidade Federal da Paraíba, Sudene, Fundação Nacional Pró-Memória, Secretaria de Cultura do Ministério da Educação e Cultura e o Governo do Estado da Paraíba.

OS CONVÊNIOS

O convênio firmado entre o Cebrae e o Ceag-Pb tem o valor de 93 milhões e 435 mil cruzeiros, e destina-se a atender 1.100 empresas, das quais 1.000 são microempresas. Seu valor representa um crescimento de 87 por cento em relação a 1981. Nos próximos dias, outros convênios serão assinados com o Ceag-Pb, na área de Programas Especiais, no valor de 12 milhões de cruzeiros, e com o Banco do Estado da Paraíba, para execução do programa Seplan/Cebrae de Crédi-

to à Microempresa. Esse mesmo programa atendeu, até dezembro do ano passado, a 770 empresas com recursos já liberados de 119 milhões de cruzeiros, dos quais 68 milhões são oriundos do Cebrae.

O convênio entre a Seplan, com a participação da Sarem, da Fundação Nacional Pró-Memória, da Secretaria de Cultura do Mec e do Governo do Estado da Paraíba, no valor de 80 milhões de cruzeiros, prevê a restauração e conservação do conjunto igreja e Convento Santo Antônio, em João Pessoa, "um bem de inestimável valor histórico e artístico de importância nacional". A Seplan fornecerá recursos de 30 milhões de cruzeiros; a Fundação Nacional Pró-Memória, 20 milhões; e o Estado, 30 milhões de cruzeiros.

Na área do CNPq foram assinados vários convênios, com os seguintes objetivos: uso e manejo de solo e água em áreas irrigadas (11 milhões e 978 mil cruzeiros); modelo de aproveitamento hidrológico em micro bacias experimentais (9 milhões 994 mil cruzeiros); diagnóstico dos problemas fitossanitários em palmas forrageiras nas zonas secas do Nordeste, entre vários outros.

Estiveram presentes ao ato de assinatura, o governador Tarcísio Burity; o secretário da Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios, Pedro Paulo Ulysséa; o presidente do Cebrae, Rubens Novas e diversas autoridades estaduais.

Secretário recebeu título de cidadão paraibano na AL

Além de assinar vários convênios, o Secretário Geral da Seplan recebeu o título de Cidadão da Paraíba, que lhe foi outorgado pela Assembléia Legislativa do Estado, por iniciativa do deputado Múcio Sátiro.

Na solenidade em que recebeu o título, Pécora, em seu pronunciamento, afirmou que "o Governo tem procurado, de acordo com as suas possibilidades, privilegiar cada vez mais aqueles programas e projetos que se voltam para o aumento da participação relativa dos Estados do Nordeste nos resultados do desenvolvimento econômico e social", acrescentando que, "para tanto, temos contado sempre com inestimável apoio

dos deputados, e, principalmente, do Governador Tarcísio Burity, homem de inegável domínio dos assuntos do seu Estado e da realidade nordestina.

Flávio Pécora disse, ainda, que "no desempenho da tarefa de avaliar alternativas e de escolher prioridades, seguidamente o servidor público fica exposto a toda sorte de críticas e incompreensões; mas, tem sido verdadeira a busca incessante da conciliação da racionalidade na luta que ora travamos contra a inflação, para o equilíbrio das contas externas e contra as disparidades regionais, e o desejo de suprir, pronta e simultaneamente, todas as carências do homem brasileiro".

Para dirigente da Seplan, governo ganha as eleições

Depois de enumerar vários benefícios realizados pelo Governo à população brasileira nestes últimos anos e de afirmar que a atual política econômica permanecerá, o Secretário Geral da Seplan, José Flávio Pécora, em entrevista coletiva, enfatizou que "tudo que o Governo realizou não ficará para a oposição, pois quem ganhará as eleições seremos nós". Pécora chegou a João Pessoa quarta-feira para receber o título de Cidadão Paraibano, concedido pela Assembléia Legislativa. A solenidade de entrega do título deu-se ontem à tarde, quando, em seu discurso de agradecimento, disse que "recebo o título de Cidadão da Paraíba consciente, também, da responsabilidade que ele me transfere. Com ele me é legada toda a uma tradição de trabalho e de desprendimento, qualidades que tem marcado a passagem dos paraibanos pela vida brasileira, correspondente a essa tradição, estou certo, é a melhor forma de honrar o título que me foi concedido".

Na entrevista, Pécora afirmou que a atual política econômica adotada pelo Governo Federal permanecerá, pois, segundo ele, resultados positivos estão sendo obtidos, como a queda na inflação, uma dívida externa administrável, "onde sabemos em quanto aumentará, sem nos causar nenhuma surpresa, já que fazemos previsões precisas"; queda no crescimento das taxas de preços; estabilidade nas taxas de juros, etc.

PROBLEMAS E SOLUÇÕES

Indagado por que o Governo não in-

vestia maiores somas no Nordeste, ao invés de empreendimentos faraônicos, como Itaipu e Angra I e Angra II, Pécora afirmou que "os desejos que nós temos e que a sociedade quer e merece, estão além das nossas condições; há limitações que impedem a solução simultânea dos problemas.

Sobre as altas taxas de juros, que estão onerando as micro, pequenas e médias empresas, o Secretário Geral da Seplan afirmou que já estão sendo tomadas providências no sentido de diminuir as taxas às empresas citadas, através de subsídios governamentais por um processo que se encontra em estudo na Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

ELEIÇÕES

José Flávio Pécora não acredita que a atual inflação sirva como "cabo eleitoral" da oposição para as eleições de novembro deste ano. Segundo ele, a atual política vem obtendo bons resultados "onde é claramente percebido o declínio da inflação... Vamos adotar uma política fiscal mais severa e realizar obras de vult menor".

Levantada a hipótese da oposição ganhar as eleições em novembro, e, consequentemente, passar a ser Governo, Flávio Pécora afirmou que inúmeros benefícios seriam deixados. "Estamos cuidando para as soluções dos nossos problemas. Só que nada ficará para a oposição, pois o Governo é quem vai ganhar as eleições".

DRª. MARGARIDA OLIVEIRA LIMA CIRURGIÃ DENTISTA

Diariamente às 15:00 horas
Av. Princesa Isabel, 326 - 1º andar - Fone 224.6490
João Pessoa - Paraíba

ESPORTE CLUBE DE PATOS

Edital de Convocação

O Presidente do Conselho Deliberativo do Esporte Clube de Patos, no uso de suas atribuições e de acordo com as normas legais estatutárias, convoca os seus membros para uma Reunião Extraordinária a ser realizada no próximo dia 30 do corrente, na sede da Câmara de Vereadores de Patos, à rua Pedro Firmino em 1ª convocação com o número legal e em 2ª Convocação com qualquer número, uma hora depois, para tratar dos seguintes assuntos:
1ª Convocação às 20 horas
2ª Convocação às 21 horas

- Reforma dos Estatutos Sociais
- Ratificação de todas reuniões anteriores
- Outros assuntos de interesse do clube

Patos, 25 de março de 1982

Marcos Araújo
Presidente

TERNA S/A ZIPERS DO NORDESTE
C/C-17-10, 09.138.637/0001-13

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas de TERNA S/A ZIPERS DO NORDESTE, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social da empresa à Rua 101, nº 1665 RR 1, no Distrito Industrial de João Pessoa, Estado da Paraíba, no próximo dia 05 de Abril de 1982, às 10:00 horas, e fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Apreciação do pedido de demissão de membro do Conselho de Administração, a eventual eleição de seu substituto;
- Outros assuntos de interesse social.

João Pessoa, 24 de Março de 1982
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE
CLÍNICA GERAL-PEDIATRIA
CRM - 320
CONSULTÓRIO: RUA DUQUE DE CAXIAS Nº137 2º AND SALA 202
FONE : 221 - 3100
(HORA MARCADA)

TRANSFERE-SE CHAVE

De uma casa, localizada no Conjunto José Américo de Almeida, nº 108 sita à Rua Francisco Souza Filho, com as seguintes dependências: 03 (três) quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, com ampla área para reformar. Tratar pelo fone(a): 221-1220 ou 221-0158 - procurar o Sr. João Gonçalves Chaves, em A União-Cia. Editora

Previdência Brasileira S/A - PARANÁ
S/A - 1982
Capital Autorizado: R\$ 2.500.000,00
Capital Subscrito e Integralizado: R\$ 75.390.000,00
Capital em Pagamento: R\$ 13.514.568,00

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
TERCEIRA CHAMADA
Convocamos os Senhores Acionistas da Previdência Brasileira S/A - PARANÁ, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará na sede social da empresa, situada à Rua Senador João Lima nº 623, nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1982, com início às 10 (dez) horas e logo após em sessão solene, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1ª) Eleição de membros do Conselho de Administração, a fim de substituírem os membros do Conselho de Administração que se desligaram em 31.12.1981; 2ª) Apreciação da expressão de correção monetária da capital realizada, precedida de balanço encerrado em 31.12.81; 3ª) Aprovação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 4ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 5ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 6ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 7ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 8ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 9ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 10ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 11ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 12ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 13ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 14ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 15ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 16ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 17ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 18ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 19ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 20ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 21ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 22ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 23ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 24ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 25ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 26ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 27ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 28ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 29ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 30ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 31ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 32ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 33ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 34ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 35ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 36ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 37ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 38ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 39ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 40ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 41ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 42ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 43ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 44ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 45ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 46ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 47ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 48ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 49ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 50ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 51ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 52ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 53ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 54ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 55ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 56ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 57ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 58ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 59ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 60ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 61ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 62ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 63ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 64ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 65ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 66ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 67ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 68ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 69ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 70ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 71ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 72ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 73ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 74ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 75ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 76ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 77ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 78ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 79ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 80ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 81ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 82ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 83ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 84ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 85ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 86ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 87ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 88ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 89ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 90ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 91ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 92ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 93ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 94ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 95ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 96ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 97ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 98ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 99ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 100ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 101ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 102ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 103ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 104ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 105ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 106ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 107ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 108ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 109ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 110ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 111ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 112ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 113ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 114ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 115ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 116ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 117ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 118ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 119ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 120ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 121ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 122ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 123ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 124ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 125ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 126ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 127ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 128ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 129ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 130ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 131ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 132ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 133ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 134ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 135ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 136ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 137ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 138ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 139ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 140ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 141ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 142ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 143ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.000.000,00; 144ª) Apreciação do Projeto de Divulgação para aumento de Capital de R\$ 200.00

SISTEMA FINANCIEIRO



BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S.A.
C.G.C. 09.093.352/0001-3

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria do Banco do Estado da Paraíba S.A., submete à apreciação de V. Sas., o Relatório das Atividades da Instituição, desenvolvido no exercício de 1981, em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, acompanhado do Balanço Semestral e Demonstração de Contas de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal.

Em sua tarefa básica de fomentar o desenvolvimento do Estado, apesar das restrições de crédito e os imprevistos impostos pela conjuntura atual, o PARAIBAN experimentou expressivo desempenho operacional, graças ao apoio de S. Excia. o Senhor Governador do Estado Dr. Tarcísio de Miranda Brito e os esforços dos funcionários da casa.

Estamos certos de que, dentre outros, há dois aspectos que não passaram despercebidos por quem examinar o presente Relatório: o expressivo aumento do Patrimônio Líquido e o excelente resultado líquido obtido no exercício.

Quanto à captação de recursos, os depósitos alcançaram Cr\$ 3,9 bilhões e crescimento de 150%. O saldo das aplicações globais atingiram Cr\$ 19,7 bilhões, com elevação de 112% no período.

A carteira de Desenvolvimento experimentou bom desempenho. O saldo das aplicações cresceu 113% e prestou elevada contribuição, para formação do Lucro Operacional.

Quanto à área administrativa, o PARAIBAN conseguiu resultados excelentes. Com a reestruturação das áreas-meio foi criada a Superintendência Financeira com novos padrões e controles específicos e mais eficientes. Foram concluídos os trabalhos do Plano de Cargos e Salários e implantado com vigência a partir do mês de janeiro de 1982. Foram solicitadas do Banco Central do Brasil, mais 7 Cartas-Patentes, para instalação de novas Agências nas cidades de Bayeux, Cabedelo, Campina Grande (feiro), João Pessoa (Tambá), Natal, Fortaleza e Alagoas Grande, autorização para instalação de 4 novos Postos de Prestação de Serviços e 1 caixa Avançada.

A administração ainda conseguiu desenvolver projeto de melhoria das instalações das Agências de Cruz das Armas, Santa Rita, CRASA, Recife, dependências da Direção Geral e realocação das instalações da Diretoria.

Como ponto alto dos esforços da Administração no exercício findo, considera-se a elaboração do Projeto de aumento de Capital do PARAIBAN, pleiteando do BNDE, financiamento de 500 mil CR\$., igual valor como contra-partida do Governo do Estado, assegurando o aumento de Capital da ordem de Cr\$ 1,5 bilhões a preços atuais. Com esta injeção de recursos próprios, é previsto elevar o Patrimônio Líquido a nível dos Cr\$ 4 bilhões até final de 1982, corrigir déficit estrutural e consolidar as atividades do Banco, definidas pelo seu Plano de Metas.

João Pessoa, 26 de março de 1982.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31.12.1981

(Em Cr\$ 1.000)

ATIVO		EXERCÍCIO		PASSIVO	
	CORRENTE	ANTERIOR		CORRENTE	ANTERIOR
ATIVO CIRCULANTE	16.269.712	13.620.371	PASSIVO CIRCULANTE	16.107.154	13.812.580
DISPONIBILIDADES	341.441	99.379	DEPÓSITOS	3.929.271	1.565.742
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3.558.600	1.544.093	Depósitos à Vista	3.926.881	1.560.420
Empréstimos e Títulos Descontados	3.416.735	1.471.613	Depósitos a Prazo	2.600	5.834
Financiamentos Rurais	272.614	96.625	(Despesas a Apropriar)	(210)	(512)
(Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa)	(39.647)	-	RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	10.070.007	11.229.396
(Rendas a Apropriar)	(91.102)	(24.145)	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	64.040	11.053
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	9.864.537	11.379.442	Cobrança Retardada, em Trânsito	25.354	12.782
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	101.372	39.335	Correspondentes no Ext. Moedas Estrangeiras	22.447	16.036
Correspondentes no Ext. Moedas Estrangeiras	78.894	172.185	Correspondentes em Moeda Nacional	4.854	17.450
Correspondentes em Moeda Nacional	10.588	6.778	Ordens de Pagamento	1.259.492	710.876
Contas Interdepartamentais - País	9.152.977	10.640.888	Contas Interdepartamentais - País	8.173.115	9.930.943
Carteira de Desenvolvimento - C/Movimento	520.706	530.256	Carteira de Desenvolvimento - C/Movimento	204.705	204.705
CRÉDITOS DIVERSOS	371.196	509.926	Banco Comercial - Conta de Movimento	520.705	325.551
Banco Central - Recolhimentos e Depósitos	36.321	32.831	ORIGINAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.437.260	724.430
Adiantamentos S/Contas de Câmbio	101.217	217.874	Redescontos e Empréstimos no Banco Central	79.100	66.509
Cambiais e Doc. Prazo Moedas Estrangeiras	1	3.155	Obrigações por Empréstimos no País	1.168.316	514.897
Outros Créditos em Moeda Nacional	240.904	284.822	Obrigações por Empréstimos Externos	69.144	55.164
Outros Créditos em Moedas Estrangeiras	1.678	54.990	Obrigações em Moedas Estrangeiras	120.700	95.429
(Rendas a Apropriar)	(8.924)	(12.946)	(Despesas a Apropriar)	(-)	(569)
VALORES E BENS	2.099.865	-	ORIGINAÇÕES POR RECEBIMENTOS-TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS	288.176	141.775
Títulos Vinculados a Revenda ou Venda	34.073	6.531	OUTRAS OBRIGAÇÕES	382.440	140.237
Outros Valores e Bens	34.073	6.531	Provisão para Pagamentos	184.151	83.628
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16.483.986	7.868.980	Obrigações Diversas em Moeda Nacional	198.136	46.759
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	16.122.848	7.732.059	Obrigações Diversas em Moedas Estrangeiras	153	11.697
Empréstimos e Títulos Descontados	15.354.640	7.237.039	(Despesas a Apropriar)	(-)	(1.847)
Financiamentos Rurais	771.594	500.625	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	16.091.745	7.477.456
Créditos em Liquidação	159.840	34.980	RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	325.450	92.053
(Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa)	(159.840)	(34.980)	Banco Comercial - Dotação Estatutária	325.450	92.053
(Rendas a Apropriar)	(3.986)	(5.609)	ORIGINAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	15.765.962	7.378.883
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	325.450	92.053	Obrigações por Empréstimos no País	15.657.922	7.307.823
Carteira Desenvolvimento-Dotação Estatutária	325.450	92.053	Obrigações por Empréstimos Externos	108.040	71.060
CRÉDITOS DIVERSOS	32.752	43.262	OUTRAS OBRIGAÇÕES	333	6.520
Outros Créditos em Moeda Nacional	45.372	62.364	Obrigações Diversas em Moeda Nacional	333	9.400
(Rendas a Apropriar)	(12.620)	(19.102)	(Despesas a Apropriar)	(-)	(2.880)
VALORES E BENS	2.936	1.606	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.128.413	457.027
Títulos de Renda Fixa	2.936	1.606	Capital Social	530.000	396.667
PERMANENTE	573.614	257.712	(Acionistas - Capital a Realizar)	-	(59.526)
INVESTIMENTOS	78.093	25.101	Reservas de Capital	514.017	145.754
Investimentos em Sociedades Ligadas	65.729	18.779	Reservas e Retenção de Lucros	84.396	-
Outros Investimentos	12.364	6.322	Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	(25.868)
IMOBILIZADO	443.799	204.546	TOTAL DO PASSIVO	33.327.312	21.747.063
Imóvel de Uso	382.864	133.303			
Imobilizações em Curso	26.485	51.402			
Outros Bens de Uso	149.115	68.078			
(Provisão para Depreciação)	(114.665)	(48.237)			
DIFERIDO	51.722	28.065			
Despesas de Organização e Expansão	82.316	38.753			
(Provisão Para Amortização)	(30.594)	(10.688)			
TOTAL DO ATIVO	33.327.312	21.747.063			

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EXERCÍCIO

	EXERCÍCIO	
	CORRENTE	ANTERIOR
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das Operações sociais	157.753	(32.545)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	157.753	(32.545)
Despesas (receitas) que não afetam capital circulante:		
- Depreciações e amortizações	25.968	11.844
- Correção Monetária do Balanço	195.076	58.935
- Resultado da equivalência patrimonial	435	8.618
- Valor residual dos bens baixados	23.865	998
- Valor residual dos bens baixados	403.097	47.852
Recursos de terceiros:		
- Aumento de capital	59.526	170.474
- Aumento do exigível a longo prazo	8.614.289	3.727.980
- Aumento do exigível a longo prazo	8.673.815	3.898.454
Ajustes de exercício anteriores	15.638	4.585
Reclassificação de ativo permanente para o circulante	15.638	4.585
De redução no capital circulante	-	162.537
Reservas e Retenção de Lucros	9.092.550	4.113.428
TOTAL DOS RECURSOS	9.092.550	4.113.428
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
No ativo permanente:		
- Investimentos	24.975	25.009
- Imobilizado	77.123	59.637
- Diferido	4.619	2.445
106.717	87.091	
Em aumento no capital circulante	354.767	16.060
Ajustes de exercícios anteriores	16.060	162.537
Aumento do realizável a longo prazo	8.615.006	4.026.337
TOTAL DAS APLICAÇÕES	9.092.550	4.113.428
ATIVO CIRCULANTE		
No fim do exercício	16.269.712	13.620.371
No início do exercício	13.620.371	4.743.177
12.649.341	8.877.194	
PASSIVO CIRCULANTE		
No fim do exercício	16.107.154	13.812.580
No início do exercício	13.812.580	4.772.849
2.294.574	9.039.731	
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE	354.767	(162.537)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	EXERCÍCIO	
	CORRENTE	ANTERIOR
RECEITAS OPERACIONAIS	5.936.633	9.887.613
Rendas de Operações de Crédito	5.550.754	9.350.457
Resultados de Câmbio	36.442	118.896
Rendas de Serviços Bancários	9.173	16.077
Rendas de Valores Mobiliários	12.390	19.075
Lucros com Valores Mobiliários	192.318	224.181
Outras Rendas Operacionais	115.556	118.676
DESPESAS OPERACIONAIS	5.644.503	9.525.469
Despesas de Depósitos	658	1.053
Despesas de Obrigações por Empréstimos	4.649.086	7.886.309
Resultados de Câmbio	39.793	65.034
Despesas de Serviços Bancários	3.249	5.792
Despesas Administrativas	736.941	1.227.954
Perdas com Valores Mobiliários	-	-
Despesas Patrimoniais	214.707	339.142
Outras Despesas Operacionais	69	185
RESULTADO OPERACIONAL	292.130	362.144
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	25.939	32.684
Lucros na Alienação de Bens	5.337	5.437
Outras Receitas Não-Operacionais	20.602	27.247
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	16.784	27.499
Perdas na Alienação de Bens	-	-
Outras Despesas Não-Operacionais	16.784	27.499
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	9.155	5.185
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA	(116.788)	(195.076)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	184.497	172.253
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	14.500	14.500
RESULTADO APÓS O IMPOSTO DE RENDA	169.997	157.753
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	169.997	157.753
Lucro ou Prejuízo por ação	0,32	0,30

Número de Ações: 529.999.901

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

MUTAÇÕES	Capital Social	Correção Monetária do Capital	Reservas e Retenção de Lucros				Lucros ou Prejuízos Acumulados		
			Legal	Estatutária	Lucros a Realizar	Total	29 semestre 1981	Exercício 1981	Exercício 1980
PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
No início do exercício	337.141	145.754							
Ajustes de exercícios anteriores						(50.113)	(25.868)		
Aumento de Capital	59.526					(14.795)	(16.060)	4.585	
Capitalização de Reserva	133.333	(133.333)							
Reversão Reserva Lucros a Realizar								5.143	
Correção Monetária		501.596				(20.693)	(31.429)	(3.051)	
Lucro (prejuízo) líquido						169.997	157.753	(32.545)	
Distribuição proposta a AGO									
Reservas			4.220	16.879	63.297	84.396	(84.396)	(84.396)	
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	530.000	514.017	4.220	16.879	63.297	84.396	-	(25.868)	
Montante do dividendo por ação do Capital Social						0,00	0,00	0,00	

FERNANDO PERONE
Diretor Presidente

ELOMIR LÉZARO DE SOUZA
Diretor

VANILDO PEREIRA DA SILVA
Diretor

JOSÉ EDUARDO FITIPALDI DANTAS
Diretor

LUIZ GUILHERME DE JESUS CHADA
Superintendente Financeiro

VALDIR SERRANO DE ANDRADE
Contador - CRC - 1.110 - PB

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As Administradoras e Acionistas do Banco do Estado da Paraíba S/A

- Examinamos o balanço patrimonial do Banco do Estado da Paraíba S/A, em 31 de dezembro de 1981 e as correspondentes demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data. Efetuamos nosso exame conforme normas de auditoria para balanços de 1981, por conseguinte, as provas dos registros e documentos contábeis e a aplicação de outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias, com exceção da limitação aos nossos trabalhos descrita no parágrafo 3.
- As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1980 (balanço patrimonial e as correspondentes demonstrações de resultado, dos lucros ou prejuízos acumulados e das origens e aplicações de recursos do exercício), apresentadas apenas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, de 22 de abril de 1981, foi emitido com a seguinte ressalva: "A conta de depósitos no Banco do Brasil S/A, até a conclusão dos nossos trabalhos não estava conciliada e os controles internos mantidos não são suficientes para emitirmos nossa opinião".
- Os registros e controles internos mantidos pelo Banco não nos permitiram concluir sobre a adequação da classificação de ativos realizáveis e pas-

sivos exigíveis entre circulante a longo prazo. Conseqüentemente, não podemos emitir nosso parecer sobre a demonstração das origens e aplicações de recursos em 31 de dezembro de 1981.

4. Sujeito aos eventuais efeitos de reclassificações no balanço patrimonial para adequada apresentação de ativos realizáveis e passivos exigíveis entre circulante e longo prazo como mencionado no parágrafo 3, somos de parecer que o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 1981 e as correspondentes demonstrações de resultado e das mutações do patrimônio líquido apresentam adequadamente a posição financeira do Banco do Estado da Paraíba S/A, nessa data, o resultado das operações e as mutações do patrimônio líquido desse exercício, de conformidade com princípios contábeis geralmente aceitos. Esses princípios contábeis foram aplicados de maneira uniforme em relação ao exercício anterior, com exceção da mudança referente à constituição de provisão para custos de férias de empregados e correspondentes encargos sociais do exercício, conforme mencionado na Nota 3.

26 de Fevereiro de 1982

PRICE WATERHOUSE
Auditores Independentes
CRC - SP - 160/81 - PB

MARCOS JOSÉ DE ALMEIDA LINS
Contador
CRC - PE - 5251/81 - PB

NOTAS EXPLICATIVAS

1) O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco é uma Sociedade de Economia Mista e tem como objetivo principal a realização de quaisquer operações bancárias, inclusive câmbio, assim como a prática de outras atividades correlatas autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

Na consecução de seus objetivos sociais, o Banco observará, sempre que couber, critérios seletivos de prioridade em harmonia com os planos e programas do Governo do Estado.

Em 10 de dezembro de 1981 foi sinistrada por incêndio parte da documentação contábil referente a operações efetuadas pela Agência de Campina Grande-PB. Todavia, foram mantidos os controles exercidos sobre as operações ativas e passivas da agência, em virtude dos registros contábeis e auxiliares existentes na matriz e na própria agência.

2) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As diretrizes adotadas pelo Banco para a contabilização das operações e para a elaboração e divulgação de demonstrações financeiras emanam das disposições da lei das sociedades por ações e das normas baixadas pelo Banco Central do Brasil, consideradas também as disposições da legislação tributária.

A forma de apresentação das demonstrações financeiras obedece às disposições contidas no Plano Contábil dos Bancos Comerciais-COBAN. Os princípios e procedimentos contábeis mais relevantes adotados pelo Banco podem ser sintetizados como segue:

a) Regime Contá

CRUZEIRO PARAIBAN

PARAIBAN
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.
C.G.C. 09.361.361/0001-38

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo determinações legais, apresentamos a V. Sas, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1981, acompanhadas de Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.

Por oportuno, cumpre adiantar que os números apresentados, conquanto satisfatórios, se comparados aos do semestre ou do exercício anterior, refletem ainda o desempenho de uma empresa em fase de implantação.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31.12.1981

ATIVO		1981	1980	PASSIVO		1981	1980
CIRCULANTE							
DISPONÍVEL							
Caixa e Bancos		14.232.110,91	38.005.280,39	RECURSOS DE TERCEIROS			
Títulos de Liquidez Imediata		89.999.784,60		Depósitos de Pqpança		389.196.825,09	31.990.301,62
Depósitos no Fundo de Assistência de Liquidez		22.143.552,37	498.146,00	RECURSOS DO BNH			
		126.375.447,88	38.503.426,39	Refinanciamentos		3.252.572,00	-
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS							
Produção de Habitações		25.269.904,77	-	CREDORES DIVERSOS E PROVISÕES			
Aquisição de Casa Própria		3.961.499,38	-	Credores Diversos		22.608.461,91	169.425,24
		29.231.404,15	-	Juros a Pagar		5.674.606,16	86.082,11
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS							
BNH Responsabilidades Diversas		1.837.013,96	-	Correção Monetária a Pagar		57.980.381,02	638.261,02
Créditos de Rendas a Incorporar		4.787.356,81	-	Impostos a Pagar		10,00	-
Créditos Diversos		2.734.678,25	2.447,50	Outras Provisões		2.755.193,38	230.542,49
		9.359.049,02	2.447,50	OUTRAS EXIGIBILIDADES			
OUTROS BENS E VALORES		297.055,90	150.881,00	Créditos a Disposição de Financiados		895.761,36	-
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE (1)		165.262.956,95	38.656.754,89	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE (4)		482.363.810,92	33.114.612,48
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO							
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS		398.293.078,01	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Aquisição de Casa Própria			-	RECURSOS DO BNH		113.840.277,94	-
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS			-	Refinanciamentos			-
Créditos de Rendas a Incorporar		68.906.009,29	-	PROVISÕES			-
		68.906.009,29	-	Correção Monetária a Pagar		19.662.980,75	-
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (2)		467.199.087,30	-	TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (5)		133.503.258,69	-
PERMANENTE							
ATIVO IMOBILIZADO							
Móveis e Utensílios		3.701.607,28	1.806.200,54	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS			
Máquinas e Aparelhos		3.744.897,80	1.704.712,34	Rendas de Exercícios Futuros		1.405.486,97	-
Equipamentos de Comunicação		697.298,54	214.088,90	TOTAL DO RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS (6)		1.405.486,97	-
Imóveis de Uso		26.630.819,41	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizações Intangíveis		770.651,17	394.054,79	CAPITAL SOCIAL			
(-) Fundo de Depreciação do Imobilizado		1.033.246,21	98.964,78	De Residentes no País		51.626.250,00	50.000.000,00
		34.512.027,99	4.020.091,79	(-) CAPITAL A INTEGRALIZAR			24.975.000,00
ATIVO DIFERIDO				RESERVAS			
Encargos de Exercícios Futuros		19.011.757,35	9.721.225,77	De Capital		29.934.992,76	1.626.949,32
(-) Fundo de Amortização		2.948.096,23	486.061,34	(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS		15.796.065,98	7.854.550,69
		16.063.661,12	9.235.164,43	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (7)		65.765.176,78	18.797.398,63
TOTAL DO PERMANENTE (3)		50.575.689,11	13.255.256,22	TOTAL DO PASSIVO (4+5+6+7)		683.037.733,36	51.912.011,11
TOTAL DO ATIVO (1+2+3)		683.037.733,36	51.912.011,11				

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE ENCERRADO EM 31.12.1981

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO 1981	EXERCÍCIO 1980
RECEITAS OPERACIONAIS (1)		
RENDAS DE DISPONIBILIDADES	28.078.600,34	4.928.463,43
RENDAS DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS	4.928.463,43	183.832.203,55
RENDAS DE FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	147.475.480,63	10.956,88
RENDAS DE APLICAC. DIVERSAS E OUTRAS	10.956,88	180.493.501,28
DESPESAS OPERACIONAIS (2)		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	17.587.800,31	3.744.897,80
DESPESAS PATRIMONIAIS	1.638.803,32	697.298,54
DESPESAS DE OPERAÇÕES PASSIVAS	141.958.834,18	26.630.819,41
RESULTADO OPERACIONAL (1-2) (3)	19.308.063,47	770.651,17
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS (4)		
RENDAS EVENTUAIS	378.805,76	-
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS (5)		
DESPESAS EVENTUAIS	316.178,90	-
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (4-5) (6)	62.626,86	-
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA (7)	(6.604.339,34)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE (3+6-7) (8)	12.766.350,99	-

NÚMERO DE AÇÕES: 51.626.250
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO: 0,24728

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.1981

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO 1981	EXERCÍCIO 1980
RECEITAS OPERACIONAIS (1)		
RENDAS DE DISPONIBILIDADES	47.200.031,94	4.928.463,43
RENDAS DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS	4.928.463,43	183.832.203,55
RENDAS DE FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	183.832.203,55	10.956,88
RENDAS DE APLICAÇÕES DIVERSAS E OUTRAS	10.956,88	235.971.655,80
DESPESAS OPERACIONAIS (2)		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	25.724.994,34	3.743.104,72
DESPESAS PATRIMONIAIS	2.787.773,11	625.690,60
DESPESAS DE OPERAÇÕES PASSIVAS	199.104.424,00	227.617.191,45
RESULTADO OPERACIONAL (1-2) (3)	8.354.464,35	(6.982.016,74)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS (4)		
RENDAS - EVENTUAIS	418.660,90	-
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS (5)		
DESPESAS EVENTUAIS	327.240,57	-
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (4-5) (6)	91.420,33	-
(-) RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA (7)	(8.880.841,27)	(872.533,95)
(-) RESULTADO LÍQ. DO EXERCÍCIO (4+5+6+7) (8)	(434.956,59)	(7.854.550,69)

NÚMERO DE AÇÕES: 51.626.250
PREJUÍZO LÍQUIDO P/AÇÃO: 0,0084

NOTAS EXPLICATIVAS

- 1 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
As demonstrações financeiras foram elaboradas em estrita observância das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, do Decreto Lei nº 1.598/77 e legislação complementar, bem como das normas e instruções baixadas pelo Banco Nacional da Habitação.
- 2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
 - 2.1 - Imobilizado**
Está demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de correções monetárias, calculadas com base nas variações das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.
 - 2.2 - Depreciações**
São calculadas pelo método linear às taxas máximas permitidas pela legislação em vigor.
 - 2.3 - Amortização**
Os valores inscritos no ativo diferido são amortizáveis em 10 anos, inclusive as correções monetárias.
 - 2.4 - Classificação**
Os ativos e passivos circulantes, estão classificados em até 360 dias, por exigência legal como também por ser o mais apropriado ao ciclo operacional da sociedade.
 - 2.5 - Competência**
As receitas e despesas foram apropriadas obedecendo ao princípio contábil da competência.
- 3 - CORREÇÃO MONETÁRIA**
O reconhecimento dos efeitos inflacionários sobre o patrimônio líquido e ativo permanente, está computado integralmente no resultado do exercício.
- 4 - CAPITAL SOCIAL**
Está representado por 51.626.250 ações ordinárias nominativas, de valor nominal de Cr\$ 1,00 (Hum Cruzeiro) cada.
- 5 - DEMONSTRAÇÕES COMPARADAS**
As demonstrações Financeiras do exercício de 1980, apresentadas para efeito comparativo, conforme determinação da Lei nº 6.404 - artigo 176 - parágrafo 1º, representam o período de 3 meses.
- 6 - PASSIVO CONTINGENTE**
Os registros contábeis e as operações da sociedade estão sujeitos a exames das autoridades fiscais e previdenciárias, durante prazos prescricionais variáveis, consoante a legislação específica aplicável. Entretanto, nenhuma notificação dessa natureza foi recebida pela sociedade.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 1980 E 1981

RUBRICAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL (CORR. MONET.)	LUCRO OU PREJUÍZO ACUMULADO	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
FONTES DE ALTERAÇÃO				
SALDO DO INÍCIO DO EXERCÍCIO	25.025.000,00	-	-	25.025.000,00
CORREÇÃO MONETÁRIA DO EXERCÍCIO	-	1.626.949,32	-	1.626.949,32
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	-	(7.854.550,69)	(7.854.550,69)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980	25.025.000,00	1.626.949,32	(7.854.550,69)	18.797.398,63
CORREÇÃO MONETÁRIA DO EXERCÍCIO	-	29.934.293,44	(7.506.558,70)	22.427.734,74
AUMENTO DE CAPITAL COM RESERVA EM DINHEIRO	1.626.250,00 (1.626.250,00)	-	-	24.975.000,00
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	-	(434.956,59)	(434.956,59)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981	51.626.250,00	29.934.992,76	(16.796.065,98)	65.765.176,78

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.1981

HISTÓRICO	NO EXERCÍCIO 1981	NO EXERCÍCIO 1980	
1. ORIGENS DOS RECURSOS			
DEPRECIACIONES	647.211,33	96.047,83	
AMORTIZACIONES	1.495.537,03	471.147,77	
VARIACÃO NOS RESULTADOS DOS EXERC. FUTUROS	1.405.486,97	-	
RESULTADO DE AJUSTES MONETÁRIOS	8.880.841,27	872.533,95	
REALIZAÇÃO DE CAPITAL SOCIAL	24.975.000,00	25.025.000,00	
RECURSOS ORIGINÁRIOS:			
- Do Aumento do Exigível a Longo Prazo	133.503.258,69	-	
TOTAL DAS ORIGENS DOS RECURSOS (1)	170.907.335,29	26.464.729,55	
2. APLICAÇÕES DE RECURSOS			
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	434.956,59	7.854.550,69	
AQUISIÇÃO DE BENS DO IMOBILIZADO	25.916.287,78	3.882.082,91	
AUMENTO:			
- Do Realizável a Longo Prazo	467.199.087,30	9.185.953,54	
- Do Ativo Diferido	493.550.331,67	20.922.587,14	
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS (2)	493.550.331,67	20.922.587,14	
3. AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (1-2)			
	(322.642.996,38)	5.542.142,41	
4. VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			
COMPONENTES			
	INÍCIO DO EXERCÍCIO	FIM DO EXERCÍCIO	VARIACÃO
ATIVO CIRCULANTE	38.656.754,89	165.262.956,95	126.606.202,06
PASSIVO CIRCULANTE	33.114.612,48	482.363.810,92	449.249.198,44
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	5.542.142,41	(317.100.853,97)	(322.642.996,38)

DIRETORIA

FERNANDO FERRONE
Presidente

ORLANDO XAVIER DA SILVA
Diretor

HUMBERTO MALA DOS SANTOS
Diretor

GIVALDO DE SOUSA COSTA
CRC - PB 1.758 TC
CIC 005.958.104-20

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores da PARAIBAN CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A João Pessoa - Paraíba

- Examinamos o Balanço Patrimonial da PARAIBAN CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A., levantado em 31 de dezembro de 1981 e as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as Normas de Auditoria Geralmente Aceitas, e, consequentemente, incluiu as seguintes notas nos registros contábeis

e outros procedimentos de Auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

- As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1980, cujos valores estão apresentados para fins comparativos, foram auditados por nós e sobre as mesmas emitimos Parecer, datado de 30 de janeiro de 1981, sem ressalva.
- Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras, referidas no Parágrafo 1, lidas em conjunto com as Notas Explicativas que as complementam, representam adequadamente a situação patrimonial e financeira da PARAIBAN CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A. em 31 de dezembro de 1981, o Resultado do Exercício, as Mutações do Patrimônio Líquido e as modificações na posição fi-

nanceira correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os Princípios de Contabilidade Geralmente Aceitos, adotados pelas Sociedades de Crédito Imobiliário, aplicados com uniformidade.

Recife, 29 de janeiro de 1982

WALTER HEUER
Auditores Independentes
CRC-PE 123 - CGC 61.811.393/008-97

Mário Reinaldo Paes Barreto
Contador - CRC-PE 1337
CPF 000892734-00

ARTES

ver

Raul Córdula Filho

Bronzeado e Arraes

O público afeito às artes plásticas vê esta semana duas importantes exposições: Matricio Arraes - pinturas e gravuras - no Arte e arquitetura; e Engenhos e Senzalas - fotografias de Luiz A. Bronzeado, no Núcleo de Arte Contemporânea.

Existem curiosas relações entre as duas mostras. Matricio Arraes usa a fotografia como base de sua pintura mas não à maneira dos hiper-realistas, é mais um realista fotográfico quando utiliza o slide para captar flagrantes da vida cotidiana, dos centros e das periferias das cidades. O destino desses flagrantes da vida brasileira é sua pintura em tela e papel e, mais recentemente, sua gravura em água forte. A cena fotografada é projetada na tela e pintada, mas o seu jeito pictórico não tenta imitar o efeito fotográfico, ao contrário, o destrói com pinceladas espontâneas que apenas marcam as áreas de cor e definem as figuras e elementos da animação citadina. Esta técnica simples resulta numa arte que se opõe a virtuosismos e se alia à maneira popular dos pintores responsáveis pela grãfia urbana, que aliás aparece em quase todas as cenas porque são elementos de animação dos centros comerciais e ruas comuns, como treiros, restos de cartazes, figuras humanas pintadas em paredes, elementos visuais à guisa de propaganda organizada, acrílicos luminosos, anúncios de cigarro. Algumas telas mostram cenas de trabalho de sub empregados como lavadores de carros, abatedores de gado, dançarinas de cabarés ou ainda mulheres de tanga na praia, vendedores de refresco e picolé, festas populares. O povo está em todas as cenas e é mostrado com a força de sua cara através da pintura-verdade de Matricio Arraes.

Sua primeira exposição individual no Brasil foi em 1978, depois de viver sete anos em Argel e Paris acompanhando seu pai Miguel Arraes. Em Paris estudou História e Sociologia da Arte.

Tem feito exposições em importantes galerias de várias cidades brasileiras. Sua exposição em João Pessoa, é também promoção do Centro de Defesa dos Direitos Humanos.

Com Engenhos e Senzalas, Luiz A. Bronzeado realiza sua segunda mostra no Núcleo de Arte Contemporânea - a primeira foi Banzos, Lundus e Outros Agros Eróticos, em 14 de setembro de 1979.

Fotógrafo requintadíssimo, recriou o clima de antigos engenheiros realizando um verdadeiro trabalho de restauração de época. Em mais de setenta fotos escolhidas deste vasto ensaio, está apresentando a vida íntima dos senhores de engenho, sinhas e mucamas, em trabalho que inspira uma produção quase que cinematográfica em 15 seqüências com 19 participantes. Cada personagem submeteu-se a um verdadeiro trabalho de ator baseado em pesquisa da antigas fotos de onde serviram os figurinos e os chapéus (executados por Idarcyr Carneiro), os penteados de estilo (trabalho de Ezilca Rocha), e vários outros elementos que deram a este trabalho o seu cunho de super-produção. Entre os modelos está a atriz Denise Araceli, que interpreta a Sinhá, e Elmo Paredes, o coronel.

Segundo o escritor e professor de comunicação Jomard Muniz de Brito, "este trabalho é um Kitch de altíssimo nível". Certamente o enfoque de Jomar se refere à reconstrução de uma época de brilho da aristocracia rural que para se realizar Luiz Antonio Bronzeado usou de toda fantasia necessária a um diretor de cena.

É evidente a referência a obra do Sociólogo Gilberto Freyre que, em seus 80 anos, talvez não tenha recebido homenagem mais bela. É o próprio Gilberto Freyre quem apresenta o catálogo, ao lado de Paulo Freyre e de Odilon Ribeiro Coutinho.

Esta mostra tem o patrocínio do Governo do Estado da Paraíba, da Prefeitura de João Pessoa e da Universidade Federal da Paraíba.

As curiosas relações aludidas entre estas duas mostras são, além dos elementos fotografados, de oposição. Em Arraes a cara do povo como ele é, em Bronzeado a imagem da aristocracia rural como ela deve ter sido um dia. Num a novidade, no outro a fantasia.

CENSURA NA TV

Desde que as senhoras de Santana conseguiram, no primeiro semestre do ano passado, tirar do ar o seriado Amizade Colorida, estrelado por Antônio Fagundes, a Censura nunca esteve tão ativa na televisão. Primeiro, foi a proibição - em cima da hora, literalmente -, da novela O Homem Proibido, sob a alegação de que as duas heroínas - Sônia (Elizabeth Savalla) e Joyce (Lidia Brand) - não estariam ligadas por uma inocente amizade, mas por um caso de amor.

Outras novelas da Globo estão sob a mira constante da Censura: em Brilhante, por exemplo, Cica (Neuza Caribé) acaba casando com Fred (Caique Ferreira) por ter ficado grávida, mas em nenhum momento o assunto pôde ser discutido abertamente. A própria mocinha da história, Luísa (Vera Fischer) também parece que ficou grávida por obra do Espírito Santo, pois o assunto foi igualmente tratado nas entrelinhas. Em Jogo da Vida, a novela das sete, o autor Teixeira Filho também não sabe o que fazer com a gravidez de Flávia (Angelina Muniz), enquadro a Censura vai suprimindo frases do tipo "a gente não fez nada", dita por Gero (Mário Gomes).

Ainda em Brilhante, a verdadeira situação sexual de Inácio (Dênis Carvalho) não pôde ser apresentada de maneira clara; ficou a solução, apressadamente, para o final da novela, quando ele viaja com Buzza Ferraz.

Na área do humor Jô Soares foi advertido: a hiena estava rindo demais do Governo. Nem o festival MPB-Shell escapou: Itaipuquem, a décima concorrente da primeira eliminatória, realizada dia 12, foi vetada. O bolero de breque de Elias e Wanderley está com sua participação condicionada ao julgamento do mandado impetrado contra a Censura.

Na TV-Bandeirantes, de um ano para cá, quatro programas jornalísticos tiveram suas fitas de áudio requisitadas pelo Dentel: o Canal Livre com a comediante Dercy Gonçalves; um programa do Chacrinha - que chegou a ser preso por não mostrar a roupa das chacretes a uma censura que não se identificou como tal; um Etc. que reuniu 18 mulheres - na abertura, puseram-se a gritar "bicha" para Ziraldo e Sérgio Cabral; e um Outras Palavras sobre sexo e liberação sexual.

Os Adolescentes tem sido a novela mais visada da Bandeirantes. Foram cortadas cenas em que André De Biase tomava banho e conversava com sua mãe; as passagens em que eram discutidos os temas centrais da novela, como o aborto, o homossexualismo, tóxicos e o relacionamento entre pais e filhos, desapareceram.



"Menino do Rio" continua em sua segunda semana com muito sucesso

O QUE HA DE NOVO

COTAÇÕES

- Ruim
•• Regular
••• Bom
•••• Muito Bom
••••• Excelente

NO CINEMA

LADROES DE BICICLETAS (*****) - Produção italiana. Direção de Vittorio De Sica. Um episódio do cotidiano - o roubo da bicicleta de um operário - ganha grandeza de tragédia, lançando no cinema a maneira neo-realista de ver o drama do ser humano. A crítica considera o filme um dos mais importantes da história do cinema e um dos pontos altos da colaboração entre De Sica (direção) e Zavattini (roteiro). Com Lamberto Maggiorani, Enzo Staiola e Lianella Carelli, em preto-e-branco. 14 anos. No Tambaú. Apresentação do Cinema de Arte. 16h00m.

MENINO DO RIO (***) - Produção brasileira. Direção de Antonio Calmon, o cineasta de Nos Embalos de Ipanema. O filme registra o comportamento dos jovens da Zona Sul do Rio de Janeiro. Valente é surfista e líder de sua turma, formada por Zeca e Sandra; Paulinho e Aninha são remanescentes da contracultura dos anos sessenta. Com André de Biase, Cláudia Magno, Ricardo Graça Mello e Nina de Pádua. A cores. 14 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A RECRUTA BENJAMIN (***) - Produção americana. Direção de Howard Zieff. A história de Judy Benjamin. Aos 28 anos, viúva de um brilhante advogado, a moça se envolve com um recrutador e vai parar num velho quartel. Comédia estrelada por Goldie Hawn, Eileen Brennan e Arnold Assante. A cores. 14 anos. No Tambaú. 14h30m e 20h30m.

QUEM ENCONTRA UM AMIGO, ENCONTRA UM TESOURO (*) - Produção italia-

na. Direção de Sergio Corbucci. O filme conta a estória de dois aventureiros à procura de um tesouro escondido numa ilha dos Mares do Sul. A fortuna é guardada por um zeloso guerreiro japonês que, em 1980, pensa estar vivo durante a II Guerra. Comédia estrelada por Terence Hill e Bud Spencer, a dupla de Trinity. A cores. Livre. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.
O INCRIVEL MESTRE DO KUNG FU - Produção chinesa. A cores. 14 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

SOMENTE VOCÊ E EU - Produção americana de 1979, com direção de Leonard Stern. Um velho artista aposentado, Bill Grant (George Burns), conhece de maneira inesperada uma menina de 14 anos, Kate (Brooke Shields). A cores. No Canal 10, 21h25m.

A DAMA DAS CAMELIAS (****) - Produção americana de 1937, com direção de George Cukor, baseada no clássico romance de Alexandre Dumas. Quem faz Marguerite Gauthier é Greta Garbo. Em preto-e-branco. No Canal 10, 01h00m.



O Pastoril Balança Coreto faz alegre a noite do Teatro Lima Penante

"A Recruta Benjamin" - em cartaz no Tambaú - traz prestígio para Goldie Hawn

A comediante de ouro

Lourinha atraente, meio íngnua, meio maluca, ela parece feita sob medida para as fantasias masculinas, mas é adorada pelos colegas e diretores de Hollywood e pelas platéias, as quais ainda com uma felicidade abastante fora do comum. Seu humor generoso e direto atinge homens, mulheres, crianças e críticos da mesma maneira. "A gente não sabe se a leva para a cama ou a apresenta à mamãe", definiu-a o produtor George Schlatter, que a descobriu para o programa humorístico da televisão americana Laugh-In, em 1967. Desde então, Goldie Hawn amou um Oscar de melhor coadjuvante em Flor de Cactus, ao lado de Walter Matthau, mas nunca foi levada muito a sério. Agora, aos 35 anos, consegue - após dez anos de sucessos de bilheteria - pedir o estatutário salário de 2,5 milhões de dólares.

E que, com A Recruta Benjamin (Private Benjamin), ela mudou sua imagem de forma inesperada. Acreditando na história desde o início, convenção a Warner Brother a investir 10 milhões de dólares na produção. Faz mais escolheu o diretor, Howard Zieff, impôs-se como a produtora-executiva e teve um brilhante desempenho no papel principal. Benjamin, que já rendeu 65 milhões de dólares nos Estados Unidos, catapultou Goldie ao posto de atriz mais popular do país e uma das figuras mais influentes e respeitadas da Mecca do Cinema.

UM EXTASE - O que provavelmente faz de Goldie Hawn a melhor comediante do momento é sua capacidade de cativar ao mesmo tempo conservadores e liberais, saudosistas e vanguardistas.

A ampla comunicação de A Recruta Benjamin deve-se precisamente a essa aparente contradição: é um filme que pode ser visto tanto como um comercial do Exército americano ou como um manual de propaganda do Women's Lib. Goldie é Judy Benjamin, uma jovem judia de Nova Iorque cujo desgosto com a família, aliado ao desespero pela morte do segundo marido na noite de núpcias, a faz perder o rumo. Consultando programas radiofônicos de conselhos sentimentais, Benjamin é induzida a alistar-se no que acreditava ser o exército: uma empresa cheia de benefícios pela qual se poderia conhecer o mundo. Sua decepção começa quando a capitã Doreen Lewis (Eileen Brennan) a mandava lavar o banheiro com uma escova de dentes. A vida de Benjamin torna-se um interminável conflito entre suas expectativas e a realidade de soldado. Até que, ante uma opção final entre a volta à família e o ambiente militar, ela acaba ficando no segundo.

Sua eficiência a partir daí revela a outra Benjamin e a outra Goldie. Benjamin é uma mulher livre e moderna, íngnua mas perseverante. Com ela, Goldie brinca com instituições tão cristalizadas junto a seu público quanto o Exército, a Família e a Religião, sem comprometer nenhuma. SEM NEUROSES - A transforma-

ção de Goldie de princesa judia mimada em soldado competente é extraordinária porque ela consegue ser convincente e adorável nos dois papéis. E seu carisma peculiar que consegue tal milagre: ela é uma estrela, sem dúvida, mas inteiramente original. Ela se impõe tão bem como comediante que sua versatilidade costuma ser esquecida. Em A Louca Escapada, de 1974, sob a direção de Steven Spielberg, revelou uma surpreendente ferocidade no papel de uma mulher perseguida pela polícia, que literalmente sacrificou o marido para conservar a custódia do filho. E, em Shampoo, é o seu sereno e comovido desempenho, como a namorada de Warren Beatty, que se deve o contraponto moral do filme.

"Não entendo essas pessoas que trabalham o dia inteiro e não conseguem relaxar nunca". Ela consegue. Na verdade - o que é espantoso para uma celebridade hollywoodiana -, parece imune a qualquer tipo de neurose, depois de ter feito análise durante sete anos.

Ela não vê nada de surpreendente no fato de ter conseguido firmar-se dentro de um meio tradicionalmente dominado pelos homens sem abrir mão de sua vida privada. "As mulheres conseguem fazer 400 coisas ao mesmo tempo", diz. "Porque estamos equipadas para isso. Podemos ser fortes, inteligentes e ter influência na sociedade, mas podemos também ser mães, ser meigas e amorosas".



Goldie Hawn tem um desempenho versátil

OUVIR

José Emilio Rondeau

Músicos ou gatinhos?

Quando a Cor do Som surgiu, em 1977, foi como se um sopro benzefez de inteligência recuperasse anos de indiferença à música instrumental brasileira. Pela primeira vez um grupo estritamente instrumental mostrava-se viável comercialmente ao levar a um público basicamente jovem um tipo de música que se achava banida das rádios brasileiras: ágil e dinâmica, de texturas variadas e com forte espaço para solos. Como bônus, a Cor do Som oferecia ainda uma sonoridade nova, recém-saída do forno, que misturava em doses exatas a preguição, a malandragem e a intensidade carioca (caracterizada em 'Arpoador) ao laissez-faire festeiro da Bahia (como na faixa-título e em De Tarde na Liberdade).

Com o passar dos anos - muito poucos - a Cor do Som foi deixando de ser a alternativa num país desacomodado a grupos desde os anos 50 para perseguir um duvidoso status de pop stars. Isso requereu a inclusão de letras num repertório antes reservado apenas a colcheias e fusas, por mais estúpidas e tatibitantes que essas letras parecessem, já que, numa inversão de expectativa, as rádios voltaram a exigir cantores. Como nenhum da Cor jamais nascera para cantar, os resultados eram previsíveis: a música do grupo foi reduzida a uma burrice atroz, salgada por minirrelatórios pós-pubescentes cujo universo de referência jamais ultrapassava o bê-a-bá do "tudo bem", "alto astral" e a "luz da paz".

Hoje, e cada vez mais, a Cor do Som deixou de ser um grupo para ser um empreendimento (por vezes bem sucedido) de marketing e merchandising. Vendidos ao público repentinamente como cantores, por uma estranha razão as pessoas começaram a acreditar que eles cantavam. Vestidos de pop stars (por permutas com confecções), incensados em anúncios de rádio como "os cinco músicos mais gatinhos do Brasil", Mu, Dadi, Armandinho, Gustavo e Ari ganharam algum público com essa guinada, mas sua credibilidade crítica (se é que se possa falar de tal coisa num país descendente e acomodado como o Brasil) esvaiu-se pela mesma porta por onde entrou.

Embora seja sua "embalagem" mais elaborada, Mudança de Estação é refrescante, na medida em que as vozinhas de castrato de Mu e Armandinho cedem a uma massa sonora que só fora tão proeminente no álbum de estreia do grupo. Saudação à Paz, Ar de Baião, Voo de Borboleta é Apanhei-te Mini-Moog, todas poderiam pertencer a um segundo álbum instrumental que jamais houwe. São recheadas de clichês jaz-rock antiquíssimos, sem dúvida, mas com todos os pastiches essas faixas ainda são bem melhores do que as tolices letreadas que preenchem o resto do vinil: babaquices sem consequência como "soam notas/Norte, Sul/Leste, Oeste/Mar azul/Céu azul-celeste" ou carbonos desnecessários de grupos que vieram depois da Cor (como Alto Astral, copiado de Sapato Velho, do não menos nefando Roupá Nova).

Pelo menos Mudança de Estação serviu para provar uma coisa: que a Cor do Som, quando quer, sabe tocar. Tirando o glacé e o lamé, ali debaixo ainda existem músicos. E não, como nos quer fazer crer a propaganda, "gatinhos".

HOROSCOPO MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Favorecidas todas as atividades de cunho intelectual do ariano que neste sábado pode empreender viagens de curta duração. Tarde de grande favorabilidade para a realização de negócios sólidos com acentuada possibilidade de êxito. Habilidade e auto-controle em momento de positivo relacionamento com parentes próximos. Você poderá receber hoje uma exigência de decisão mais séria no plano sentimental. Saúde boa.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Um conselho que lhe será dado à tarde ou à noite deve ser considerado de fundamental importância futura. Tendência a prática de jogos e atividades ligadas a prazeres passageiros. Evite experiências místicas. Harmonia no relacionamento com pessoas de seu convívio. Busque distrair-se junto à pessoa amada com programas que envolvam teatro ou cinema. Saúde regular. Indicações de resfriados.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Neste sábado estarão beneficiados influenciados todos os seus negócios ligados a imóveis e propriedades. Período negativo para jogos. Procure interpretar com exatidão um convite ligado a atividade política. Haverá manifestação de carência por parte de pessoa bem próxima de sua família. Todos os seus planos relacionados ao amor encontram-se em positiva fase de realização. Saúde neutra.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Neste sábado o canceriano deve analisar todas as suas atividades para os próximos dias, ordenando-as corretamente. Contatos importantes com pessoas da esfera governamental. Resultados que poderão lhe trazer grandes resultados em termos financeiros ou profissionais. Bons momentos vividos com parentes e amigos recém chegados de lugares distantes. Carinho e romantismo. Saúde sem alteração.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - O leonino deve munir-se de todo o otimismo e cautela para as atividades sociais de hoje. Um contato com pessoa mais jovem lhe apresentará novas e atraentes perspectivas. Procure desligar-se de atividades profissionais ou financeiras. Bom período para visitas que trarão momentos agradáveis com sua família. Cuidado com encontro casual com nativo de Áries que poderá lhe causar decepção. Saúde boa.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Várias solicitações poderão lhe ser feitas com a participação efetiva de pessoas interessadas em seu sucesso financeiro ou profissional. Seja moderado e mais coerente em suas atividades sociais. Riscos de atritos com vizinhos. Cuidado. Momento harmonioso em família. Um encontro com pessoa há muito afastada e que muito significa para você, poderá lhe trazer agradáveis recordações. Saúde boa.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Procure demonstrar hoje seus dotes de acurada inteligência e notável senso de responsabilidade. Busque dar maior participação a seu relacionamento social. Grande percepção mental. Dimencie com mais cuidado suas atividades financeiras. Tarde favorável a um passeio ao ar livre. Excesso de apegamento em família. Procure encerrar sua vida íntima com mais seriedade. Dia de neutralidade para sua saúde.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Enfrente o cotidiano com a aplicação de sua grande capacidade mental visando superar eventuais obstáculos. Tendência a manifestação de aprimoramento e senso de organização. Pessoa inescrupulosa tentará imiscuir-se em suas atividades profissionais. Plano sentimental em fase de grande risco de contrariedade provocada por decisão inconsequente. Momentos de agradáveis recordações. Saúde regular.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Neste sábado busque desligar-se das atividades profissionais dedicando-se mais aos planos social e doméstico. Visita inesperada com reflexo altamente positivo para seus planos de inovações no setor de trabalho. Fim de tarde recomendada para reuniões com parentes próximos e amigos. Encontro com nativo de Leão lhe despertará grandes e novas emoções. Saúde em momento de muita vitalidade.

CAPRICÓRNO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Possibilidade de um novo acontecimento que o motivará positivamente para suas atividades rotineiras. Sábado propício para viagem, mudança de residência ou de ambiente de trabalho. Atue com correspondência. Visites agradáveis de colegas e amigos. Busque maior diálogo na solução de problemas familiares. Compreensão e ternura no plano sentimental. Saúde regular. Demonstração de cansaço.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Acontecimentos de grande significação em sua vida social e profissional podem se manifestar de forma muito nítida neste sábado. Convites para participação em atividades ligadas às ciências e artes. Grande e benéfico apoio de pessoa do sexo oposto. Procure na formulação de planos futuros fazer-las de forma mais realista. Momento favorável ao trato doméstico. Encontro romântico mas de pequena duração. Saúde insustentável.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Novas possibilidades poderão surgir em encontro com pessoa de notável influência. Dia favorável para o pisciano atualizar tarefas há muito negligenciadas. Convites para festas e reuniões sociais. Cuidado com dinheiro e jijas de valor. Tarde tranquila no plano familiar, com o aprofundamento de relações antigas. Decisão favorável em relacionamento sentimental de longa duração. Saúde ainda muito boa.

Especialização em Direito

• Nas áreas de Direito Processual e Direito para o Desenvolvimento, serão concentradas as aulas do V Curso de Especialização, que a Universidade Federal da Paraíba vai patrocinar e está anunciando o início das inscrições. O curso somente vai admitir 40 participantes, que para o preenchimento de ficha de inscrição devem levar duas fotografias 3x4 e fazer no ato o pagamento da taxa. Também devem apresentar seu diploma de Direito, Curriculum Vitae e Histórico do Curso Superior. As inscrições podem ser feitas na antiga Faculdade de Direito ou no Ambiente 13 do CCSA.



No Palácio da Redenção, o sr. Flávio Pécora, Secretário de Planejamento da Presidência da República, foi homenageado com um almoço pelo casal Governador Tarcísio Burity. No cardápio: ensopado de caranguejo, carne de sol, feijão verde e farofa de linguíça. Na foto, D. Glaucete conversa com o homenageado.

Acontecimento de alto nível

• A colunista Therezinha Bracarense, que assina na revista *O Cruzeiro* a secção de potins "Aqui, Brasília", considerou do mais alto nível o casamento de Paulo César e Márcia, que uniu as famílias Machado Naya e Figueiredo Almeida, que ela considerou "dois troncos de larga tradição em Minas Gerais e na Paraíba".

• Márcia é filha do casal deputado Orlando (Yara Figueiredo) Augusto Almeida. Entre os convidados estavam o Gen. Golbery do Couto e Silva e o Ministro Ibrahim Abi-Ackel.

Balança Coreto no "Penante"

• Fruto de um trabalho coletivo dos atores das cidades de Olinda e de Recife, "O Pastoril da Balança Coreto", onde já foi mostrado, tem causado violenta polémica nos meios artísticos do Nordeste. Considerado um dos folguedos populares mais expressivos do folclore regional, esta será a atração deste fim de semana no Teatro *Lima Penante*.

• A estreia de "Pastoril da Balança Coreto" aconteceu ontem e ficará em cartaz até amanhã, começando às 9 da noite. A apresentação faz parte do Projeto *Vamos Comer Teatro*.

Velas tem mais votos

Mais de cinquenta pessoas da sociedade de João Pessoa já se associaram ao Iate Clube da Paraíba, todas elas declarando-se simpatizantes da Chapa "Velas ao Mar", que vai eleger Guimarães e Djair para Comodoro e Vice-Comodoro do clube marinho.

• Por aí se pode ter uma idéia da grande receptividade alcançada pela simpática facção, que no dia 18 estará disputando as eleições sucessórias.

Vera Facundo abriu a sua loja de calçados

• Um acontecimento que reuniu muitas senhoras da sociedade ocorreu na tarde da última quinta-feira, quando a senhora Vera Facundo inaugurou a sua terceira loja - a Vera Calçados, no Hotel Manaira. Recebendo os convidados estavam o Cel. Eduardo Facundo e sua filha Zilda.

• Entre as que foram ver de perto os lançamentos estavam Nora Novais, Arabella Taglietti, Guia Perruci, Lúcia Ribeiro, Terezinha Loureiro, Ezilda Rocha, Auxiliadora Borba, Doris Minervino, Sônia Iost, Mariza Gaudêncio, Ana Lúcia Ribeiro, Rejane Sá, Esmeralda Procópio, Anunciada Ribeiro, Helena Almei da, Vitória Cunha, Helena Passos, Socorro Cristovão, Carmem Teixeira, Astrid di Pace e Martha Ribeiro.

Sociedade RONALDO CORREA

Um fato raro em política

• O empresário Djair Nóbrega, embora vá disputar a vice-comodoria do Iate Clube da Paraíba agora no dia 18 de abril, continua vivamente empenhado em eleger o bacharel Manuel Guimarães para a Comodoria da agremiação. Aos seus amigos, Djair ao invés de pedir voto para si, pede para Guimarães.

• O melhor disso tudo é que Djair vem sendo atendido nos pedidos que vem fazendo desde o início do movimento. Eis aí um fato que pode ser considerado muito raro.



HELENA RIBEIRO, HUMBERTO (ZELEIDA) SOARES DE OLIVEIRA

Passagens entregues

• Num dos intervalos do *Baile da Saudade*, que promoveu com grande sucesso, a diretoria do Jangada Clube fez o sorteio de duas passagens aéreas conseguidas por intermédio da agência local do Banespa. O ganhador foi o casal Coronel Eduardo (Vera) Facundo, que, coincidentemente, tem família em Fortaleza.

• A entrega (foto) foi feita pelo gerente José Leite Filho, do Banespa, e presenciada pelo casal presidente Marcos (Léa) Crispim, do Jangada, e o diretor social Joel Falconi.



VERA RECEBENDO PASSAGENS DO GERENTE DO BANESPA

Hino tem boa repercussão

• Esta tendo muito boa repercussão o Hino da Polícia Civil, de autoria do bacharel Benedito Honório, Coordenador da Assessoria Especial da Secretaria de Segurança Pública.

• O hino é executado pela Banda de Música a Polícia Militar e o seu autor, bel. Benedito Honório, continua recebendo cumprimentos e mensagens elogiosas, não somente de integrantes da PM, como também de autoridades, amigos e gente ligada à música.

Rápidas

• **TECNICOS em Contabilidade da turma de 1962 reúnem-se na manhã (9h) de hoje na Bica para discutir o programa comemorativo dos 20 anos de formatura.** • **EDUARDO Jorge, nasceu no último dia 22 na Casa de Saúde e Maternidade São Vicente de Paulo. É o primeiro filho da analista Lúcia Cristina e Luiz Jorge Xavier de Moura.** • **ELIZABETH, filha de Joana e Luiz Carlos da Silva, casa-se hoje às 18 horas na Catedral. O noivo é Fernando Cardoso de Oliveira.** • **QUEM aniversariou ontem foi o bacharel Edinaldo Dias de Barros. Hoje a aniversariante é Mariana Bezerra Severo.** • **TAMBEM com idades novas hoje estão Elmo Freire e o médico Augusto Almeida.** • **MERCIA e Sebastião Ferreira reuniram, dia 25, alguns amigos para os 5 anos da herdeirinha Carol.** • **VELAS ao Mar, continua sendo a melhor opção às eleições iatísticas.**

Visita à S. Francisco

• A Igreja de São Francisco será visitada hoje por alunos de História da Paraíba, curso instituído pela Universidade Federal da Paraíba. Esses alunos estudam os princípios da história revisionista.

• Os visitantes terão como cicerones D. Glaucete Burity, Primeira Dama do Estado, é o experimentado arquiteto pernambucano José Luiz da Mota Menezes.

Centenário de Lobato

• A Secretaria de Educação e Cultura, por iniciativa dos professores Giselda Navarro e Raimundo Nonato, agilizandoo as comemorações do centenário de Monteiro Lobato, a transcorrer em abril vindouro.

• No Conselho Estadual de Cultura haverá sessão especial dedicada a Lobato, com exposição a cargo de um de seus seguidores na Paraíba.

Adélia Tereza festeja 15 anos no Jangada

• A sede social do Jangada Clube estará aberta noite de hoje para um encontro muito especial. Ali, a partir das 9 da noite, Suzete Patrício e Ivany E. Andrade recebem convidados para festiva recepção.

• O encontro tem como principal motivo a comemoração dos 15 anos da jovem Adélia Tereza Patrício de Andrade (foto)



Adélia Tereza Andrade



SILVANA CHAVES, 15 ANOS HOJE

Quinze anos de Silvana Chaves

• Uma festa de 15 anos que decerto irá reunir pessoas do maior destaque na sociedade, será a da menina-moça Silvana Chaves (foto), dona de muitas amigas e de muita simpatia. A recepção festiva será na residência de seus pais, quando a aniversariante terá a oportunidade de dividir toda sua alegria com suas amiguinhas.

• Silvana é filha de Clementina e Silvino Chaves Netto, Chefe do Serviço de Reumatologia e Fisioterapia da UFPB e especialista em Reumatologia e Fisioterapia pela Associação Médica Brasileira. A recepção começará às 21 horas.

Recorte dará abatimento

• Estudantes do I e do II Grau que portarem qualquer recorte de jornal que falar sobre "Ali Ladrão e os 40 Babás", poderão ver, com 25% de desconto, a peça infantil, hoje ou amanhã, no Teatro Santa Rosa. Os ingressos custam 200 e 150 cruzeiros. O horário fixado é o de 16h30m. A informação é do diretor Ednaldo do Egypto

CLINICA DE TOCOGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica - e Citologia.

OBSTETRICIA: Assistência Pré-Natal. PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência clínica e cirúrgica.

Dra. Maria Bernadete de Medeiros Bezerra - CRM 1931 - com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.
Dr. Giuseppe Sartt Souto Bezerra - CRM 1764 - com estágio em Ginecologia e Mama na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).
Dr. Geraldo Majela Souto Bezerra - CRM 1944 - com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

RUA JOAQUIM NABUCCO, 144 - FONE 221-490s
JOÃO PESSOA - PARAIBA

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSE EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA C.R.M. - 1539

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
• Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo
• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato
• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia

PLANTÃO NOTURNO

Consultório: Rua Monsenhor Walfrido Fones 222-0080 - 222 Consultas: Hora Marcada Residência: Rua Sítio de Almeida, 820 - Tambauzinho Fone: 226-3466

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA - DR. ELY CHAVES

exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelamento)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 790 - Fone: 221-3358

crisrina pereira marilza souto

PROJETOS DE ARQUITETURA

Rua Odon Bezerra, 352
Fones: 221-4888 221-4755
Tambá - João Pessoa-PB



ESPANHA 82



Amistosos não confirmam favoritismo de Seleções que vão disputar Copa do Mundo



A Tchecoslováquia não cumpriu boa atuação e sofreu para vencer a Grécia por 2 a 1.

Espanhóis não fazem muita fé na Seleção de seu país no Mundial



Espanhóis não fazem muita fé na Seleção

FIFA define a cota dos participantes durante o torneio

O que a Copa do Mundo de 82 der de lucro será repartido da seguinte maneira: 10 por cento para a FIFA, 25 por cento para a Real Federación Española de Fútbol, a 65 por cento para os 24 participantes, com cotas proporcionais ao número de partidas disputadas e às arrecadações que tenham proporcionado.

Será realizado durante a Copa do Mundo um concurso internacional de beleza. A ganhadora receberá um prêmio multimilionário e a coroa de Miss Mundial 82. Os espanhóis bolaram um barco para o Mundial,

que singrará águas internacionais, levando os hereses que não gostavam de futebol. Herman Neuberger, presidente da Comissão Organizadora da FIFA por ocasião do sorteio, falou sobre a disputa da Copa: "São 24 equipes que aqui vêm lutar pelo centro mundial. Elas se classificaram para isso em seus continentes. Deixemos que cada rendimento bom nos inunde de alegria, sem levar em conta que é que nos brinda. Um bom rendimento e uma atuação disciplinada são sempre merecedores dos aplausos de todos.

Os espanhóis não estão fazendo muita fé na conquista da Copa Mundial de 82. Há pouco, Saporta, presidente do Comitê Organizador da competição, declarou que "si España gana no sería un Mundial limpio". Agora, toca a vez a Don Pedro Escartin. O crítico de todas as Copas também não faz muita fé no time de Santamarina. Ele é de opinião que será um torneio muito duro e que, se os árbitros permitirem, veremos um futebol de alto nível. Ele acredita que o campeão sairá da Europa.

Nosso continente tem a Alemanha Ocidental e a União Soviética como candidatas ao título, elas não gostariam de ter pela frente nem os belgas, que incomodam muito, nem os escoceses, que, no momento, estão

jogando melhor que os ingleses", disse Pedro Escartin. Ele ainda chama atenção para a grande quantidade de boas equipes europeias, enquanto que a América Latina só tem para mostrar o Brasil e a Argentina. "Afinal, lógica será, acredito, entre Alemanha e Brasil. Não estou descartando a Argentina, porém, uma equipe que se baseia no futebol de um único jogador, Maradona, é muito fácil de ser derrotada. Quanto à Espanha, não acredito que chegue ao título. Falta um estrategista à equipe. Tem muitos trabalhadores de luxo no meio campo, porém não há um arquiteto que os dirija. Refiro-me a um gênio como eu tive em Luís Soares. E além do mais, nos falta dois homens fundamentais.

Enzo Bearzot aponta Alemanha Ocidental e Argentina final

Buenos Aires - O treinador da Seleção Italiana, Enzo Bearzot, disse que a Argentina e a Alemanha Ocidental podem disputar a final do Campeonato Mundial na Espanha, porém que não podia descartar o país anfitrião - a Espanha - nem a União Soviética.

Bearzot é um dos numerosos observadores que viajaram a Buenos Aires para presenciar a partida entre Argentina e Alemanha Ocidental, considerados entre os principais favoritos aqui em 1978. O treinador italiano assistiu ao encontro

jogado quarta-feira em Santiago, entre as Seleções do Chile e Peru, vencida pelos donos da casa por 2 a 1.

Disse que tinha interesse especial em observar a Seleção Peruana porque vai ser rival da Itália. Tem um jogo muito interessante e pode chegar a surpreender no Mundial da Espanha. Também se encontram em Buenos Aires, os treinadores de Peru, Elba de Pádua Lima - Tim - e do Chile, Luis Santibanez, ambos disseram que o encontro que mantiveram suas equipes em Santiago foi muito duro.

Madri - Argentina e Espanha, dois dos favoritos para chegarem às finais da Copa do Mundo que começa em junho, conseguiram ambos empatar em 1 a 1 em partidas amistosas, de treinamento, causando preocupação entre seus seguidores. Argentina, jogando perante 75 mil espectadores fanáticos em Buenos Aires mostrou numerosos erros em seu jogo e apenas conseguiu um empate frente a Alemanha Ocidental.

Só uma excelente combinação entre Diego Maradona e o extrema Calderon, arrematada por este último, livrou o time argentino de uma derrota. Mas Maradona, o astro do selecionado argentino, foi severamente marcado pelos alemães e isto criou confusão na linha dianteira argentina que atacou desordenadamente.

Os argentinos, podem contudo, dar como desculpa que seu adversário é também outro dos grandes favoritos para disputar a final e, provavelmente, a mais forte equipe da Europa na atualidade.

Mas a Espanha, que jogou em Valência, onde jogará na primeira rodada do campeonato, apenas conseguiu empatar com a fraca Seleção de Gales em sua penúltima partida de preparação, criando muitas dúvidas sobre suas possibilidades no Mundial.

Os espanhóis mostram pouca criatividade e coordenação em sua linha de frente, que parece ser o ponto fraco do selecionado anfitrião do campeonato. Os constantes ataques galeses ao longo da partida criaram confusão na zaga espanhola e só a boa atuação de seu grande arqueiro Arcoñada evitou uma dura surpresa.

Em contraste, os selecionados da França e da Áustria fizeram excelentes exibições, reforçando suas posições de favoritos para classificação em seus respectivos grupos. A Bélgica, que inaugurará o Mundial em Barcelona, no dia 13 de junho frente a Argentina, também obteve uma fácil vitória por 4 a 1 frente a Romênia, mas não convenceu muito os analistas.

Os franceses golearam por 4 a 0 a Irlanda do Norte em Paris, mas a nota de destaque foi não só o marcador dilatado, mas o fato da França ter jogado com uma equipe formada basicamente por jogadores jovens com pouca experiência internacional. O técnico francês, Michel Hidalgo, não incluiu os jogadores do porte de Michel Platini, Dominique Rocheteau, Bernard Lacombe e Didier Six, mas seus substitutos não desmereceram e ofereceram uma excelente demonstração.

Foi a quarta vitória francesa em igual número de partidas preparatórias para o Mundial, durante as quais foram marcados 12 gols. A Irlanda do Norte em troca, novamente fez uma fraquíssima apresentação, e o marcador adverso de 4 a 0 é o segundo que sofre em menos de um mês. Em sua partida anterior perdeu para a Inglaterra também por 4 a 0.

A Áustria visitou em Budapeste a Hungria, que também participará do Campeonato Mundial e, conseguiu uma apertada vitória por 3 a 2, mas de enorme mérito na difícil cancha local húngara.

Ambas as equipes jogaram no ataque e os austríacos deixaram ver que novamente contarão com uma linha ofensiva de primeira classe na Espanha. Um dos gols foi obra do goleador Johan Krankl. A dianteira austríaca impressionou os observadores por sua grande velocidade e precisão em seus passes.

Os húngaros também mostraram notáveis capacidades ofensivas, mas em ambas as equipes foram notadas muitas falhas defensivas. A boa atuação austríaca foi reconhecida pelo seu técnico, Georg Schmidt, que disse após o jogo que "nós fomos surpreendentemente bem, apesar de só agora começarmos a trabalhar sério".

O marcador de 4 a 1 com que a equipe da Bélgica venceu a Romênia em Bruxelas poderia indicar que os belgas fizeram uma grande apresentação, mas nada mais enganoso. Os romenos

apresentaram uma equipe formada em sua maioria por jogadores jovens sem experiência internacional, e em diversas oportunidades durante o jogo colocaram em aperto os belgas cuja defesa e meio campo demonstraram bastante debilidade.

Para os belgas a nota agradável foi a atuação do juvenil dianteiro Alex Czeriatinsky, que marcou dois dos quatro gols. Outra equipe que decepcionou os especialistas foi a Tchecoslováquia, que a duras penas jogando em Praga venceu a Grécia por 2 a 1.

Os gregos chegaram a estar em vantagem e só a má pontaria de seus dianteiros evitou que pelo menos conseguissem um empate. O técnico tcheco, Josef Venglos, reconheceu no final da partida que "isso nos demonstrou que temos ainda muitos pontos fracos para eliminar antes do Mundial".

Uma análise das partidas realizadas neste meio de semana, de acordo com a composição dos diferentes grupos na Espanha, confirma ou desmerece favoritos antecipados.

A Áustria que integra o Grupo II junto com Alemanha Ocidental, Argélia e Chile, mostrou que tem sólidas possibilidades de passar para a rodada seguinte. A pobre atuação húngara e as debilidades mostradas pela Bélgica, que compõe com El Salvador e Argentina o Grupo III, reforçam, indubitavelmente, o favoritismo enorme da Argentina para passar a rodada seguinte.

No Grupo IV, integrado por Inglaterra, Tchecoslováquia, França e Kuwait, os franceses parecem estar atravessando um grande momento e estabelecendo-se como claros favoritos para a classificação.

Espanha, que integra o Grupo V, com Iugoslávia, Irlanda do Norte e Honduras, decepcionou, mas suas possibilidades de se classificar seguem firmes, enquanto Irlanda do Norte parece não ter uma equipe de categoria e Honduras está nas mesmas condições, daí se presume que espanhóis e iugoslavos conseguirão a classificação.

Juiz iugoslavo saca de revólver para conter jogadores exaltados

Belgrado - Um árbitro iugoslavo de futebol teve que sacar seu revólver para defender-se de irados jogadores e torcedores locais domingo, quando apitava uma partida na cidade de Sabac, a 80 quilômetros a oeste de Belgrado. "Conduzir um revólver quando se é árbitro

converteu-se em uma ocupação perigosa porém esta não foi a primeira vez que tive de usá-lo - disse o árbitro Vladimir Stoikovic no jornal Vecernje Novosti.

Segundo ainda a narrativa do árbitro, durante a partida, quando ele marcou um pênalti em favor dos vi-

sitantes e teve de expulsar um dos jogadores locais, os demais jogadores e torcedores o agrediram rasgando sua roupa.

"Logo começaram a bater-me com guarda-chuvas e ameaçando-me com pedaços de garrafas.

Quando vi que realmente estavam em perigo, puxei o revólver e eles então se dispersaram", disse o árbitro ao jornal, afirmando que não fez nenhum disparo. Aparentemente os locais culpavam-no pela derrota do time.



Os austríacos realizaram uma excelente exibição diante dos húngaros

ESPORTES

ARTESA - ARTEFATOS DE COURO DA PARAIBA S/A.

C.G.C. 08.872.319/0001-19

Edital de Convocação

Convidamos os Srs. Acionistas da ARTESA-Artefatos de Couro da Paraíba S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na sede social da Empresa, sito à Av. das Indústrias, quadra W, Lote 4, 5 e 6, Distrito Industrial João Pessoa - PB, às 9:00 (nove) horas do dia 05 de abril de 1982, afim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, tendo relativo ao exercício social encerrado em 31.12.81. 2) Proposta da Diretoria para o aumento de Capital Social, mediante o aproveitamento da correção monetária e reservas, com a consequente alteração do "caput" do Art. 5º (quinto) dos Estatutos Sociais; 3) Eleição para os Cargos da Diretoria; 4) Fixação dos horários dos Diretores e dos Conselheiros; 5) Reforma Estatutária relativa aos Arts. 25º (vigésimo quinto), 26º (vigésimo sexto). 6) Outros assuntos de interesse geral da Sociedade.

João Pessoa, 25 de março de 1982

JOÃO DA MATA DE SOUSA
Dir. Superintendente

ERRATA

ARTESA - ARTEFATOS DE COURO DA PARAIBA S/A

C-G.C. 08.872.319/0002-19

Onde se lê = 51 Reforma Estatutária relativa aos Arts. 25º (vigésimo quinto).
Leia-se = 51 Reforma Estatutária relativa aos Arts. 25º (vigésimo quinto), 26º (vigésimo sexto). 6) Outros assuntos de interesse geral da Sociedade.

João Pessoa, 25 de março de 1982

JOÃO DA MATA DE SOUSA

Dir. Superintendente

(Republicado por incorreção - Publicado neste jornal, edição de 26.03.82)

RESINOR-RESINAS SINTÉTICAS DO NORDESTE S.A.

C.G.C. (N.F.) 09.119.447/0001-59

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da RESINOR-RESINAS SINTÉTICAS DO NORDESTE S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, no Distrito Industrial de João Pessoa-PB, km 1,3 da BR 101 às 10:00 horas do dia 30 de abril de 1982, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Leitura, Discussão e Votação do Relatório da Diretoria, Demonstrações Financeiras e de Resultados, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1981;
2. Destinação do Lucro Líquido do exercício;
3. Aprovação da Correção da expressão monetária do capital social e sua consequente capitalização;
4. Fixação dos honorários dos administradores;
5. Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, estão à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei nº 6.404/76.

João Pessoa, 16 de março de 1982

JOSE WALTER SIGNORETTI
Diretor - Presidente

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO PROTESTO RUA MACIEL
PINHEIRO - Nº 02 ASSOC. COMERCIAL
FONE 222-1017

EDITAL

RESPONSÁVEL Antonio Pinto S. Filho
CPF/CGC 025.687.504-53
TÍTULO Cr\$ 2.500,00
PROTESTANTE Duarte e Cia Ltda.
PORTADOR Banco do Brasil

RESPONSÁVEL Antonio Joaquim dos Santos
CPF/CGC 206.787.544-20
TÍTULO Cr\$ 40.000,00
PROTESTANTE Art - Frio
PORTADOR Paraiban

RESPONSÁVEL Churrascaria N. S. das Graças Ltda.
CPF/CGC 09359571/0001-91
TÍTULO Cr\$ 29.901,68
PROTESTANTE Art - Frio
PORTADOR Paraiban

RESPONSÁVEL Edmar Alves de Farias
CPF/CGC 09993693/0001-72
TÍTULO Cr\$ 21.141,00
PROTESTANTE Akros Indl de Plast Ltda.
PORTADOR Banco do Brasil

RESPONSÁVEL Francisca Aquino de Sá
CPF/CGC 032.574.778-48
TÍTULO Cr\$ 7.593,60
PROTESTANTE Cia. Real de Invest.
PORTADOR O mesmo

RESPONSÁVEL Farmácia Modelo Ltda.
CPF/CGC 09232729/0001-68
TÍTULO Cr\$ 10.834,90
PROTESTANTE Cia Real de Invest.
PORTADOR O mesmo

RESPONSÁVEL Florêncio Ferreira Ltda.
CPF/CGC
TÍTULO Cr\$ 280.000,00
PROTESTANTE Metal Nordeste
PORTADOR Bandeirantes

RESPONSÁVEL Francisco de Assis Carvalho
CPF/CGC 002.423.574-15
TÍTULO Cr\$ 5.000,00
PROTESTANTE Vale das Cascatas S/A
PORTADOR Itaú.

RESPONSÁVEL Gilson Luiz Nunes da Cruz
CPF/CGC 203.207.014-68
TÍTULO Cr\$ 5.900,00
PROTESTANTE Ferreira e Cia Ltda.
PORTADOR Paraiban

RESPONSÁVEL Irenilda Barbosa de Araújo
CPF/CGC 151.050.594-68
TÍTULO Cr\$ 25.648,00
PROTESTANTE Cia. Real de Invest.
PORTADOR O mesmo

RESPONSÁVEL Imaculada de Bebidas Ltda.
CPF/CGC
TÍTULO Cr\$ 41.460,00
PROTESTANTE P. Mateus
PORTADOR Bradesco

RESPONSÁVEL José de Souza Lima

CPF/CGC
TÍTULO Cr\$ 4.125,00
PROTESTANTE F. S. Vasconcelos e Cia Ltda
PORTADOR Banco do Brasil

RESPONSÁVEL José Ferreira da Silva
CPF/CGC 094.477.414-87
TÍTULO Cr\$ 8.567,80
PROTESTANTE Cia. Real de Invest.
PORTADOR O mesmo

RESPONSÁVEL José Antonio da Silva
CPF/CGC 072.441.344-87
TÍTULO Cr\$ 10.410,10
PROTESTANTE Cia Real de Invest.
PORTADOR O mesmo

RESPONSÁVEL José de Nazareth Rodrigues
CPF/CGC 005.736.124-04
TÍTULO Cr\$ 16.600,00
PROTESTANTE Bezerra Cavalcanti e Cia Ltda.
PORTADOR Paraiban

RESPONSÁVEL Maria Eunice da Silva
CPF/CGC
TÍTULO Cr\$ 4.134,00
PROTESTANTE F. S. Vasconcelos e Cia Ltda
PORTADOR Banco do Brasil

RESPONSÁVEL Maria do Socorro de S. Alves
CPF/CGC
TÍTULO Cr\$ 6.475,00
PROTESTANTE F. S. Vasconcelos e Cia Ltda
PORTADOR Banco do Brasil

RESPONSÁVEL Moacir Ramos Henriques
CPF/CGC 041.759.484-49
TÍTULO Cr\$ 57.348,70
PROTESTANTE Cia. Real de Invest.
PORTADOR O mesmo

RESPONSÁVEL Maria Bernadete D. Pessoa
CPF/CGC 203.633.624-87
TÍTULO Cr\$ 10.372,50
PROTESTANTE Cia. Real de Invest.
PORTADOR O mesmo

RESPONSÁVEL Marconi Timotheo de Souza
CPF/CGC 112.497.814-34
TÍTULO Cr\$ 400.000,00
PROTESTANTE Banco Itaú
PORTADOR O mesmo

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de janeiro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro, nesta cidade, sob pena de serem referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 26 de Março de 1982
Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito

1º Oficial do Protesto

Assis Camelo pode ser candidato às eleições da FPF em dezembro

Botafogo sem Deca joga amanhã contra o Jet de Timbaúba

O Botafogo encerra hoje os treinamentos visando o jogo de amanhã, em Timbaúba, contra a equipe do Jet Club, onde fará mais um teste na sua equipe, que se prepara para disputar o Campeonato Paraibano. O treinador Pompéia orienta esta manhã um recreativo no Estádio da Graça e definirá a delegação que seguirá amanhã, para Timbaúba.

Pompéia ainda não definiu o time, o que deverá ocorrer nesta manhã. É provável que ele dê outra oportunidade ao ponta Esquerdinha, que não esteve bem no jogo diante do Alecrim e será observado novamente. O quarto zagueiro Deca, machucado, não acompanhará a delegação. Marcação deverá substituí-lo na quarta-zaga.

O presidente Carlos Rangel, de comum acordo com o Diretor de Futebol Adilson Fabrício, resolveu acabar com as brigas com a Federação Paraibana de Futebol, e poderá mudar até o seu ponto de vista, sendo favorável a antecipação do Campeonato, segundo informaram ontem fontes do próprio Botafogo.

José Maria acaba com o império de Nabi Abi Chedid

São Paulo - Com uma diferença de 57 votos, o vice governador José Maria Marin foi eleito presidente da Federação Paulista de Futebol, para o triênio (1982-83-84), derrotando o deputado do PDS Nabi Abi Chedid, que tentava a reeleição. Essa foi a terceira tentativa para a realização do pleito, que teve dois adiamentos, em janeiro e fevereiro, motivados por decisões judiciais.

Apesar do clima de tensão, com a presença de muitos policiais - só da PM trabalharam 300 homens - as eleições transcorreram normalmente, e somente quando a contagem de votos indicava a vitória de Marin, houve aglomeração em torno do candidato e gritos de "ganhou, ganhou". Os trabalhos foram conduzidos com acerto e austeridade por Márcio Papa, vice-presidente eleito da Federação, que convocou o presidente do Conselho Regional de Desportos, Mário Amato, para sentar à mesa.

Votaram representantes de 65 ligas e 129 clubes, da primeira, segunda e terceira divisão, todos com direito a dois votos. Das ligas, Marin obteve 34 votos, contra 29 de Nabi e 2 nulos e o resultado da votação dos clubes foi: Marin 154; Nabi 102 e Sílvio Luiz, que concorreu como uma forma de protesto, 1 voto. O vencedor foi imediatamente empossado e deixou o prédio da Federação carregado por seus correligionários.

Ciclistas tem mais uma prova amanhã pelo campeonato 82

Dando prosseguimento ao Campeonato da presente temporada, a Federação Paraibana de Ciclismo, realizará no próximo domingo pela manhã, no anel interno da Lagoa do Parque Solon de Lucena, a segunda prova ciclística do ano, desta feita na modalidade de Resistência no percurso de 60 Km, ou seja 69 voltas em torno do local.

Será uma grande prova para os ciclistas de todos os clubes filiados a entidade do pedal, pois todos esperam a classificação final e marcar pontos para si e sua equipe.

O Tiradentes foi o vencedor da primeira competição do ano, e como pretende se sagrar campeão de 1982, tudo fará para repetir o feito anterior. Entretanto, os ciclistas do ABC e Palmeiras comparecerão à prova com a finalidade de acabar com as pretensões do tricolor da Torre.

O presidente da Federação Paraibana de Ciclismo, desportista Manoel de Almeida, já conta com a doação de um troféu para a equipe vencedora e 5 medalhas para os ciclistas classificados nas cinco primeiras posições, além da colaboração de Cia de Trânsito da Polícia Militar do Estado.

Grêmio Desportivo estreia no futebol amador pessoense

O Grêmio Desportivo fará sua estreia no futebol amador no próximo domingo, jogando contra o Cruzeiro do Conjunto Ernesto Geisel, no estádio Bem Amado (o Poirão). O time gremista foi fundado recentemente no Conjunto José Vieira Diniz e está empreendendo todos os esforços no sentido de filiar-se junto a Federação Paraibana de Futebol e pretende dar muitas alegrias aquele núcleo habitacional.

Os dirigentes do clube estão preparando uma grande festa para comemorar o início das atividades da equipe no futebol amador da cidade. Os jogadores encerram hoje os treinamentos visando o jogo deste domingo, contra o Cruzeiro. O treinador Trial está confiante numa boa apresentação do time e na preleção de logo mais irá pedir muito empenho aos atletas.



Assis pode ser candidato à Federação

Auto viaja para os amistosos no Ceará

O Auto Esporte segue esta tarde para Juazeiro do Norte, onde amanhã, fará o seu primeiro amistoso fora do Estado, este ano, contra a representação do Guarany. Ontem o treinador Evilásio Fissoury encerrou os treinamentos com um coletivo bastante movimentado. O Diretor de Patrimônio Pedro Martins seguirá acompanhando a delegação.

Segundo informou ontem Pedro Martins, os outros dois amistosos que o Auto pode disputar, terça-feira, contra o Icasa, o outro na cidade Iguatú, vai depender dos entimentos que serão mantidos por ocasião do jogo de amanhã, contra o Guarany. Se os outros jogos forem confirmados, a delegação automobilista somente retornará a João Pessoa na próxima sexta-feira.

Para os dirigentes do Auto, estes amistosos serão de fundamental importância para o time, que está em fase de formação para as disputas do Campeonato Estadual. Estes jogos servirá também para que o treinador Evilásio Fissoury observe alguns jogadores das equipes adversárias.



Nascimento, firme na zaga do Auto

Galo pensa em melhorar seu time para conquistar o bi-campeonato

Desclassificado do Campeonato Brasileiro - Divisão Taça de Ouro - o Treze começa a se preparar com vistas ao Campeonato Paraibano, e, após algumas modificações no elenco, anunciadas pela diretoria, vai agora apressar os entendimentos para a contratação de um novo treinador para substituir Pedrinho Rodrigues,

que rescindiu contrato no início da semana.

Vários nomes estão sendo cogitados pela diretoria do Treze e os contatos estão sendo feitos pelo Supervisor José Santos. O nome de Paulo Mendes continua como forte candidato ao cargo. Segundo as fontes trezeanas; o maior problema para a contratação de Paulo Mendes é o acerto financeiro

que já que no Nacional ele ganhava 150 mil cruzeiros por mês.

O presidente Evandro Sabino ainda não definiu quem será o adversário do Treze na festa de enfaixamento da equipe, embora constem nomes de vários clubes na sua lista. O Ceará, que era o mais cotado, classificou-se na Taça de Ouro e não poderá participar.

PIQUET CONFIA NO BRABHAM

Califórnia - O brasileiro Nelson Piquet tem boas recordações de Long Beach, onde no dia 4 de abril participou do Grande Prêmio Toyota, terceira prova da temporada de 1982 de Fórmula-1. Piquet, atual campeão mundial, conseguiu sua primeira vitória na F-1 no Grande Prêmio de Long Beach de 1980. Após seu recente triunfo no Brasil, Piquet, de 24 anos, conduzirá aqui um Parmalat Brabham BT 49 com um motor Cosworth. Disse que esse automóvel é muito apropriado para o circuito californiano.

"É muito importante se classificar em Long Beach. Só se cobrem quatro etapas com pneus especiais, de modo que se o carro não for preparado de forma correta e rápida, não se pode ter uma boa classificação".

Enquanto Piquet já se encontra em Long Beach, seu companheiro de equipe Ricardo Patrese, se dedica a experimentar o BMW a Turbina modelo BT 50, no circuito francês de Paul Ricard. Piquet correu nesse automóvel o Grande Prêmio da África do Sul mas derrapou na quarta volta, batendo num "guard-rail".

"Cometi um erro", comentou Piquet sobre esse acidente. "Fiquei muito tarde em um ângulo particularmente rápido e bloqueei a parte traseira. O motor turbo funcionou muito bem mas o automóvel não estava em condições. Em San Marino (Grande Prêmio da Itália a ser corrido dia 25 de abril) teremos um veículo melhor com esse motor turbo. Espero essa prova com ansiedade", acrescentou.

Depois descartou a

idéia de "má sorte de campeonato". Segundo ele, "isso é uma besteira. As corridas mudam de um lugar para outro. Por exemplo, no Grande Prêmio Brasil, Keke Rosberg e eu tivemos uma batalha fabulosa. Devemos ter nos passados mutuamente umas quatro vezes. Para mim, era uma corrida muito importante pois nunca tinha vencido diante de um público formado por meus compatriotas".

Piquet vive atualmente em Mônaco, de onde fica mais fácil para ele experimentar os diversos circuitos europeus de Fórmula-1. Ano passado, ele realizou numerosos testes do BT 50 a turbina, mas este ano "não farei tantas provas. Agora temos um excelente segundo piloto, o italiano Patrese e ele tirará de cima de mim boa parte da carga, disse.

Pécora elogia o Espaço Cultural

O secretário geral, José Flávio Pécora, da Secretaria do Planejamento da Presidência da República, considerou o Espaço Cultural uma obra que impressiona e que congregará diversos núcleos de interesse no campo cultural, educativo e no campo da recreação. "Nós temos aqui um planetário, um dos poucos existentes no Brasil, temos um teatro que deverá atrair um grande número de pessoas paraibanas para entretenimento e para enriquecimentos culturais. Além da biblioteca e do arquivo."

Sobre a praça coberta do Espaço Cultural, o secretário geral disse ser magnífica e que certamente será um ponto de encontro novo e atraente para o povo paraibano. É uma obra realmente que entusiasma. Abordado a respeito das opiniões contrárias feitas por opositores à construção do Espaço Cultural, José Flávio Pécora assim se expressou:

OBRAS

"O Governo tem uma responsabilidade e um aspecto de trabalho muito amplo: se o Governo não estivesse fazendo nada, na área seca, essa crítica da oposição poderia até ser encarada justificável mas, acontece que o Governo está realizando obras em outros campos: no campo da produção agrícola, no campo da construção de obras - nas próximas semanas o governador Tarcísio Burity inaugurará um açude muito importante no interior (Poções em Monteiro) -, as obras que estão sendo feitas no vale do Curimatá, que estamos agora propiciando recursos no vale do Piancó, todas as obras de perenização de rios somente para citar algumas delas.

Em todo esse contexto - salientou Flávio Pécora - cabe um espaço para preocupação com a cultura que servirá à Paraíba e ao Brasil. Acompanhando o secretário Flávio Pécora, na visita ao Espaço Cultural, estavam o governador Tarcísio Burity, Pedro Paulo de Ulysséa, da Secretaria de Articulação dos Estados e dos Municípios; secretários de Estado, deputados e demais convidados. Após a visita ao Espaço Cultural, o governador Tarcísio Burity ofereceu um almoço no Salão Nobre do Palácio da Redenção.



Acompanhados de Burity, Pécora e Ulysséa conheceram o Espaço Cultural

Inflação foi analisada por assistentes sociais

Teve início ontem pela manhã, o III Encontro de Entidades de Classe do Serviço Social da Região Nordeste II, no Centro de Treinamento Miramar, sob a coordenação da Associação Profissional de Assistentes Sociais da Paraíba. Segundo informações da presidente da entidade, Elisa Bezerra Mineiros, o encontro prosseguirá até amanhã, com uma programação composta de debates diversos.

Do encontro estão participando quatro Estados do Nordeste: Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Paraíba, agrupando cerca de 40 profissionais em Assistência Social. A abertura foi feita pela professora Elisa e em seguida a palavra foi facultada ao professor de mestrado em serviço social da UFPB, Vicen-

te Faleiros, que expôs sobre análise da conjuntura atual.

Durante a exposição foi feita uma avaliação do processo político e econômico do país e a crise por que vem passando. "O desemprego, a inflação e a queda da produção caracterizam a difícil situação do país, principalmente a inflação, que é o que o povo mais sente, sendo a maior em toda a história do país".

O professor Vicente Faleiros fez um retrospecto da história do Brasil, expondo sobre a situação cíclica do capitalismo. "De 1950 a 1960 se deu a expansão do capitalismo no Brasil, durante o governo de J.K., que trouxe uma sequência de dívida externa. Novamente houve uma grande alta da inflação de 1962 a 1967".

Burity abre Encontro de Líderes Cooperativistas

O governador Tarcísio Burity preside, segunda-feira, na Estância Termal de Brejo das Freiras, a partir das 8 horas, a solenidade de abertura do V Encontro de Líderes Cooperativistas do Estado da Paraíba que contará com a participação de cooperativistas, agentes financeiros e órgãos do setor público.

O encontro que é coordenado pela Organização das Cooperativas do Estado da Paraíba, com a colaboração do Governo do Estado, através da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, tem como objetivo levantar e discutir os entraves relacionados com o sistema cooperativista do Estado durante três dias. A coordenação do encontro programou para o primeiro dia logo após a solenidade de abertura, a discussão dos temas

que serão abordados durante o encontro, através de grupos em plenário.

Para o segundo dia foram programadas quatro palestras. A primeira sobre Crédito Rural Cooperativo, será feita pelo diretor de Crédito Rural do Banco Central, José Kleber Leite. Ainda pela manhã a professora Diva Benevides, da Universidade São Paulo, falará sobre Integração, Educação e Divulgação Cooperativista. A tarde mais dois temas serão abordados: Ação do Incri no Desenvolvimento Cooperativista Brasileiro pelo chefe de divulgação do órgão, Oswaldo Freire e Representação Política e Auto-gestão do Sistema Cooperativista, por técnicos da Organização das Cooperativas do Brasil.

Liberados créditos do Procanor

O Programa Especial de Apoio às Populações Pobres da zona canaveira do Estado-Procanor - executado a nível de Estado pela Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral, recebeu comunicado do Banco do Brasil avisando que já se encontram disponíveis naquela instituição de crédito os recursos necessários à liberação das propostas de crédito aprovadas pelo programa, beneficiando trabalhadores rurais, totalizando Cr\$ 35.582.588,00.

A informação é da coordenadora do Procanor, economista Angéluce Barbosa, adiantando que os Agentes Promotores credenciados pelo programa, que tiveram a liberação das propostas encaminhadas ao Banco do Brasil, foram os seguintes: Emater (trabalhadores rurais de Areia, alagoa Naova, Itapororoca, Mamanguape e Sapé); sindicato de trabalhadores rurais de Mari (185 propostas); cooperativa Agrícola Mista do Projeto de Assentamento de Rio Tinto (57 trabalhadores rurais de Mamanguape) e Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais do Estado, com 261 propostas, beneficiando trabalhadores de Sapé.

Mais de 2 mil atletas no Campeonato Escolar

A Paraíba será sede do III campeonato dos Jogos Escolares Brasileiros, que serão realizados de 17 a 27 do mês de Julho e terão a participação de 2.096 atletas de todo Brasil. A segunda sede será em Brasília pois assim ficou definido em reunião realizada ontem às 9 h na sala de reuniões da Secretaria de Educação e Cultura, que além da participação da Secretária Giselda Navarro da Educação, contou com a presença de assessores do Ministério da Educação e Cultura, que entre eles se encontrava o sr. Carlos Florence Braga, coordenador Geral dos Desportos Estudantil do SEED/MEC, com os demais assessores tratou de assuntos ligados à competição que será realizada. Ficando definido as seguintes modalidades para a Paraíba: Handebol, Ginástica Rítmica Desportiva, Ginástica Olímpica, Policlôre, Natação, Saltos Ornamentais e Polo Aquático, sendo esta última uma das mais interessantes, segundo os assessores do MEC, pois ela congrega o maior número de torcedores porque a Paraíba tem uma das melhores equipes de Handebol do Brasil. Os atletas ficarão alojados nas salas de aulas de todos os colégios Estaduais de João Pessoa a quem o MEC fornecerá beliches que deverão che-

gar dias antes da realização dos Jogos provenientes de Brasília.

Para Brasília, segunda sede dos Jogos, as modalidades serão as seguintes: Atletismo, Basquetebol, Ciclismo, Esgrima, Futebol, Hipismo, Judô, Remo, Tênis de Mesa, Voleibol e Xadrez inclusive com participação de paraibanos que competirão também nessas modalidades podendo inclusive, obter ótimos resultados.

Na reunião com os assessores a Secretária Giselda Navarro fez questão de ressaltar a importância da realização desse III campeonato na Paraíba, porque além de ser a Paraíba um Estado culturalmente em evidência já conta também com uma infraestrutura adequada para competições dessa natureza. Para tanto, ela fez uma explanação do que é a Paraíba hoje no governo Burity, que tanto tem feito em benefício da cultura, não contando apenas com a obra arrojada que é o Espaço Cultural que vai abrigar todas manifestações culturais do Estado, mas que vem conseguindo recursos financeiros no sentido de reestruturar todo crescimento do Ensino no Meio Rural que faz parte do Plano Estadual de Educação e Cultura 80/83, elevando assim o número de professores capacitados neste setor.

Igreja realiza quinta a Procissão do Encerro

A tradicional Procissão do Encerro (ou Procissão do Depósito), que é realizada em dias que antecedem a Semana Santa, acontecerá na próxima quinta-feira, às 19h30m. Da Igreja do Carmo sairá a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, percorrendo as ruas Conselheiro Henriques e Duque de Caxias. A altura da Praça Barão do Rio Branco, os irmãos da Ordem Terceira do Carmo encontrar-se-ão com os irmãos da Santa Casa da Misericórdia e, juntos, depositarão a imagem na Igreja da Misericórdia.

Sexta-feira, terá vez uma das maiores concentrações religiosas da Paraíba - a Pro-

cissão do SDenhor Bom Jesus dos Passos. A procissão lembrará os sofrimentos de Cristo com os Sete Passinhos, Cânticos e Sermão.

Contando com a colaboração do Governo do Estado, através do Detran e do Comando Militar, e da Prefeitura Municipal, a Procissão dos Passos percorrerá - as seguintes vias públicas: Rua Peregrino de Carvalho, avenida General Osório, Conselheiro Henriques, Duque de Caxias, praça João Pessoa, praça 1817, viaduto Damásio Franca, rua Visconde de Pelotas e praça Dom Adauto, recolhendo-se a Imagem do Senhor na Igreja do Carmo.



Ontem foi um dia de festa para o prefeito Damásio Franca, que completou o terceiro ano de administração, comemorando da maneira mais simples possível, embora tenha realizado grandes obras na capital. As comemorações começaram às 8 horas, na Praça Vidal de Negreiros, com o hasteamento da Bandeira Nacional, na presença de todos os secretários e de alunos dos educandários da rede Municipal; culminando com a entrega, oficial, de 21 obras públicas espalhadas pelos diversos bairros da cidade.

Damásio comemora terceiro ano de governo inaugurando praça no Castelo Branco



O povo compareceu à inauguração da Praça Coronel Heitor Cabral de Ulysséa



"Além desta praça, estou entregando à população cerca de 21 outras obras"

Uma administração voltada para o povo

Ao comemorar o terceiro ano de sua administração, o prefeito Damásio Franca inaugurou, ontem à noite, a Praça Coronel Heitor Cabral de Ulysséa, no Conjunto Castelo Branco. Ao discursar, o prefeito ressaltou as dificuldades financeiras enfrentadas pelo município, causada por uma conjuntura nacional, todavia insistiu na ideia de que o seu Governo "foi, e sempre será" voltado para os interesses da comunidade.

A praça inaugurada ontem pelo prefeito Damásio Franca, custou aos cofres municipais um montante de Cr\$ 1 milhão e 400 mil cruzeiros, e constitui-se apenas numa das centenas de realizações da atual administração, todas destinadas a favorecer o bem estar dos pessoenses.

Ao falar para os moradores do bairro, secretários municipais, jornalistas e convidados, o sr. Damásio Franca manifestou o propósito de levar adiante os planos de novas realizações, provavelmente em ritmo mais acelerado ainda, e anunciou que "na próxima semana, iniciaremos mais uma programação de inaugurações".

Antes, porém, o prefeito disse que "além desta praça, que estamos inaugurando agora, estou também entregando à população de João Pessoa cerca de vinte e uma outras obras, compreendendo implantação e recuperação de calçamento e serviços de infra-estrutura, espalha-

dos pelos bairros da cidade, beneficiando sobretudo as populações mais carentes.

Na oportunidade, o prefeito Damásio Franca dirigindo-se ao Dr. Paulo Ulysséa, filho de Heitor Cabral, justificou: "construímos esta praça e fizemos questão de denominá-la de coronel Heitor Cabral de Ulysséa, em homenagem ao seu pai, esta saudosa figura que conviveu vários anos nesta capital".

Mais adiante, o administrador agradeceu ao Dr. Paulo Ulysséa, pelo "apoio que sempre recebemos dele, em Brasília, na Secretaria de Articulação para os Estados e Municípios (Sarem), onde os recursos solicitados são liberados com uma urgência impressionante". E declarou em seguida: "O Dr. Paulo Ulysséa, é um paraibano que está sempre a disposição dos seus conterrâneos na capital da República, daí o nosso agradecimento por tudo que ele tem feito pela Prefeitura em benefício de João Pessoa e da Paraíba."

Lembrou ele que "mesmo enfrentando dificuldades financeiras, a nossa administração não tem medido esforços para levar obras aos bairros da cidade, para melhorar as condições de vida dos mais carentes.

Damásio anunciou que, posteriormente, a sua administração vai inaugurar, só no Conjunto Castelo Branco, a pavimentação em pa-

ralelepido da Rua dos Jornalistas, que passou por uma série de profundos melhoramentos, e, para ele, esse benefício se constitui "numa homenagem à imprensa paraibana, que realmente tem merecido especial atenção por parte de todos os setores da sociedade, sobretudo dos poderes públicos, pelo relevante serviço que tem prestado à comunidade".

Disse que depois serão inaugurados também a Creche Anita Lins, no Conjunto Treze de Maio, que vai atender à dezenas de crianças carentes que passarão a ter assistência nos momentos em que elas mais carecem de atenção e afeto; postos médicos nos conjuntos Costa e Silva, Bancários e 13 de Maio, além do Alto do Céu, em Mandacarú; e também escolas nos núcleos de Grotes, José Vieira e Bancários.

Segundo o prefeito Damásio Franca, "tudo isso vem demonstrar que não estamos parados e que nossa preocupação é, propiciar melhorias de condições às populações, dos bairros, uma das grandes preocupações do meu Governo".

A solenidade estavam presentes também, o secretário geral da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, José Flávio Pécora; Pedro Paulo Ulysséa, e Padre Hildon Bandeira; O secretário dos Transportes e Obras da Prefeitura, Francisco Franca; o representan-

te do governador Tarcísio Burity, Geraldo Meireiros, secretário de Planejamento; o secretário municipal de Turismo, João Cabral Batista; o secretário de Comunicação Social, Barroso Pontes Filho; o diretor de operações da Secretaria de Turismo, Augusto Toscano;

A inauguração começou às 20h45m. Havia cerca de mil pessoas concentradas na praça Coronel Heitor Cabral de Ulysséa. Inicialmente, o secretário Cabral Batista fez um pronunciamento ressaltando a preocupação do prefeito Damásio Franca em realizar melhorias em todos os recantos da cidade.

Depois, falou o padre Hildon Bandeira. Pedro Paulo Ulysséa também fez um pronunciamento quando agradeceu à administração Damásio Franca, pela colocação do nome do seu pai na praça, que inegavelmente é o mais bonito logradouro do Conjunto Castelo Branco Iº.

O prefeito Damásio Franca, desde a sua chegada ao local - uma hora antes do início da solenidade - esteve cercado pelos moradores do conjunto, com quem conversou demoradamente, e recebeu dezenas de cumprimentos, e também agradecimentos pela construção da praça inaugurada ontem.

Muita gente começou a chegar logo cedo à praça, e os moradores próximo ao local colocaram cadeiras nas calçadas onde permaneceram sentados com parentes e amigos, apreciando a solenidade e depois ouviram atentamente cada um dos pronunciamentos. Todos aplaudiram calorosamente o prefeito Damásio Franca, e os demais oradores.

Fogos de artifícios, muita gente jovem presente; a Banda Cinco de Agosto executando dobrados, hinos e músicas populares; um show do Trio Nordeste, cantando músicas tipicamente nordestinas, em estilo de forró, xaxado, baião; e a euforia de todos os presentes garantiram o clima de muita festa durante a solenidade realizada ontem no Castelo Branco, por ocasião da inauguração.

Faixas de saudação às autoridades presentes, cândidos e sobretudo ao prefeito Damásio Franca, foram instaladas nos postes pelos moradores do conjunto. "O Povo do Castelo Branco agradece a Burity e Damásio", dizia uma dessas faixas instaladas em postes.

Um palanque onde ficaram autoridades e jornalistas em quantidade acima de 50 pessoas, foi instalado com serviço de som e microfones da Rádio Tabajara da Paraíba, emissora que transmitiu a solenidade.